



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 1/2017

Sessão realizada em 24 de fevereiro de 2017

*Apurada
por unanimidade
15h17
26.02.17
[Signature]*

ACTA N.º 1/2017

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezassete, pelas dezasseis horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho do Fundão, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência de Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins e secretariada por Luís da Cruz Gavinhos e Maria do Carmo Nogueira.

Feita a chamada, verificou-se a falta dos membros António Eduardo Saraiva, Catarina Gavinhos, Henrique Dias e Ana Leonor dos Santos que justificaram atempadamente a sua falta e foram substituídos, respetivamente, pelos membros João Couto Gonçalves, Guilherme Freches, Ricardo Gonçalves e Nelson Reis. Faltaram ainda os membros António Batista, Maria das Dores Figueira, Aires Proença, Ilídio Martins, Manuel Malícia Trindade e José Manuel Silva.

Relativamente ao Executivo Municipal faltaram os Senhores Vereadores Jorge Garcez e António Quelhas.

Constatada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, com a seguinte agenda:

Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD)

- Aprovação da ata nºs 2 (29-04-2016);
- Intervenção dos Grupos Municipais e dos Membros Independentes para apresentação de moções e recomendações/Declarações Políticas.
- Votações.

Período da Ordem do Dia (POD)

1. Apreciação da **Informação Escrita do Presidente da Câmara**, *ao abrigo da alínea c) do nº 2 do artigo 25º do regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL)*;
2. Apreciação e votação da **Proposta – “2ª Revisão Orçamental 2016”** nos termos do disposto na alínea a) do nº1 do art.25º. da Lei 75/2013, de 12 de Setembro;
3. Apreciação e votação da **Proposta – “Aquisição de energia elétrica – autorização de plurianualização da despesa”** nos termos do disposto na alínea c) do nº1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro;
4. Apreciação e votação da **Proposta – “ Declaração de Interesse Social e Cultural Municipal – Margarida Roque Santos de Almeida Lino”** nos

termos do disposto na alínea k) do nº2 do artigo 25º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro;

5. Apreciação e votação da **Proposta – Declaração de Interesse Social e Cultural Municipal – Odete Maria Gonçalves Guterres Infante Oliveira**” nos termos do disposto na alínea k) do nº2 do artigo 25º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro ;

Documentos para conhecimento

6. **“Declarações previstas no artigo 15º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei 22/2015, de 17 de março – compromissos plurianuais”.**

Período de intervenção do Público – nº 2 do artigo 20º e Artigo 21º do Regimento da Assembleia Municipal.

O Senhor Presidente da Mesa em Exercício informou que o Sr. Presidente da Mesa iria chegar um pouco mais tarde. De seguida colocou a votação a ata nº 5/2016, que não foi alvo de qualquer observação e foi aprovada por unanimidade.

Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD)

Conceição Martins – Após cumprimentar todos os presentes fez uma intervenção que se junta à presente ata, constituindo o Anexo 1, subordinada ao tema *“Recordar Mário Soares”*.

Marina Nascimento – Cumprimentou todos os presentes e fez uma intervenção sobre *“Os direitos da mulher”*, que se junta à presente ata constituindo o Anexo 2.

João Leitão – Cumprimentou todos os presentes e apresentou uma recomendação abordando o tema *“Floresta”*, documento que se junta à presente ata, como Anexo 3.

Guilherme Freches – Cumprimentou todos os presentes e solicitou que, quando existissem documentos com muitos valores, em anexo aos mesmos fosse remetido um documento em Excel, de forma a facilitar a vida a quem tem de os analisar.


Carlos São Martinho – Após os cumprimentos a todos os presentes, disse concordar com todas intervenções, em particular subscrevia a do membro Conceição Martins relativamente a Mário Soares. Também concordou com a intervenção do membro Marina Nascimento sobre a cerimónia anual, embora a município já o faça nas comemorações do concelho, em junho. Concordou em pleno com a recomendação relativa à floresta, declarando que a mesma teria de ser objeto de reflexão, pois aborda a problemática de uma grande riqueza no nosso concelho e vem no timing certo, já que o Governo está a elaborar legislação sobre a floresta, esperando que isso traga criação de riqueza e dê aos municípios e freguesias o papel fundamental. Quanto à legalização das propriedades informou que o Governo prometeu que até junho sairia legislação a isentar os proprietários, tratando-se assim de uma oportunidade que permitirá cadastrar as propriedades e legalizá-las nas respetivas estruturas.

Luís Lourenço – Cumprimentou todos os presentes e lembrou uma iniciativa anterior da CDU denominada “*Fundão, um futuro com memória*”, alargada à participação de várias pessoas de diferentes partidos. Vem isto a propósito do facto de ter de efetuar várias pesquisas em vários locais do País com grande sucesso e de lhe ter surgido a dúvida se o poderia ter feito da mesma forma no município do Fundão, recomendando que houvesse mais preocupação em promover uma gestão profissionalizada dos arquivos municipais. Perguntou o que está pensado de forma a colocar a estrada desde o Fundão a Silvares em melhores condições. Verificou que o Fundão adjudicou por ajuste direto a diversas entidades, vários concursos, dos quais solicitou esclarecimentos por escrito, documentos que se juntam à presente ata como Anexos 4 e 5.

José Gravito – Após os cumprimentos falou de um aviso publicado no Diário da República no dia 6 de fevereiro último, pela Direção Geral de Energia e Geologia, que refere que uma empresa requereu a exploração de depósitos minerais na área da Argemela, apanhando as freguesias de Silvares e Lavacolhos. Perguntou à câmara municipal se tem conhecimento desta pretensão e qual o impacto ambiental daquela exploração a céu aberto.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa em Exercício colocou a votação as recomendações apresentadas, registando-se o seguinte:

Recomendação apresentada por Marina Nascimento – Aprovada por unanimidade.



Recomendação apresentada por João Leitão

O Membro Luís Lourenço perguntou de que forma ser constituída a cooperativa e em que moldes.

O Membro Carlos São Martinho informou que o modelo tem muito a ver com aquilo em que a câmara municipal já se especializou, que é liderar vários processos e depois sair quando os mesmos já têm pernas para andar. Esta proposta recomenda uma gestão mais profissionalizada para otimizar a floresta e os recursos associados.

Colocada a recomendação a votação, foi aprovada por unanimidade.

Período da Ordem do Dia (POD)

1. Apreciação da **Informação Escrita do Presidente da Câmara**, *ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL)*

Carlos Morgadinho – Cumprimentou todos e fez uma intervenção que se junta à presente ata como Anexo 6. Apresentou também dois requerimentos que se juntam à presente ata como Anexos 7 e 8.

Rogério Hilário – Depois de cumprimentar todos os presentes, disse ter acabado de assistir a uma intervenção que pode classificar de surreal, subjetiva e provavelmente feita por alguém que não pertence a este território e a este concelho. Ainda por cima vinda de um empresário do Fundão, considerando que quase tem a certeza que não foi o membro Carlos Morgadinho que a redigiu. Relativamente à mesma e às exportações frisou que as empresas que não vendem no mercado nacional e que com isto não tenham aumentado o seu volume de negócios, sendo as exportações o indicador, o mercado nacional também o é. Relativamente à criação de empresas o importante não é o número de empresas mas a sua tipologia, sendo provável que no Fundão se tenham criado mais postos de trabalho que as 105 na Covilhã. Sobre o desemprego disse que o Fundão passou de 2000 para cerca de 700 desempregados e por aí se vê a criação de emprego. Parece que se está a passar um atestado de menoridade a todos aqueles que nos elogiam

em diversos setores. Finalmente sobre a questão da neve admitiu que possam ter existido alguns constrangimentos, mas ninguém deixou de ir para as suas terras ou de fazer a sua vida por causa da neve. Para si, isto não foi mais que uma forma demagógica de abordar um problema.

Luís Lourenço – Foi de opinião que às vezes se utilizam as meias verdades para fazer valer coisas que não são tão verdade quanto isso. Por vezes as coisas não são tão bonitas como são apresentadas, mas também não são tão feias como nos querem fazer crer. Por exemplo relativamente à neve acabou de ouvir duas versões e na sua opinião nem uma nem outra corresponderam à realidade dos factos. Perguntou o que se passou com as reuniões com a Santa Casa da Misericórdia e com o Centro Hospitalar que desta vez não aparecem na informação escrita. Continua preocupado com o Hospital do Fundão e com o projeto que a câmara municipal tem para aquele edifício, já que se vê tudo demasiado parado, o que pode não ser bom. Falou também de Mobilidade Urbana que vem mencionada na informação escrita de duas formas diferentes, perguntando se se fala da mesma coisa ou de situações distintas.

Jean Barroca - Após os cumprimentos disse que o 30º lugar ocupado pelo município do Fundão, relativamente à transparência, pode ser considerado bom mas não é ótimo, pelo que tem de se fazer mais e só descansar quando se conseguir um lugar melhor. O PS do Fundão quer ter uma agenda populista, mas ao mesmo tempo vive em desavença com a população. O PS já disse que os Fundanenses andavam a dormir e hoje afirmou que são os Senhores Presidentes de Junta que andam a dormir, ou seja, o PS diz o que lhe parece que as pessoas querem ouvir, seja isso verdade ou não, mas ao mesmo tempo vivem angustiados já que as pessoas não seguem o que lhes recomendam. Relativamente às comparações com a Covilhã é de opinião que a Covilhã tem um sistema produtivo completamente diferente e quando se comparam alguns indicadores também se podia ter comparado a questão da transparência, em que o Fundão é 30º e a Covilhã 202º. Relativamente à neve só faltou ao PS dizer que as fotos tiradas por todos na neve eram da responsabilidade do PS e o facto de haver neve no chão e causar alguns problemas eram da responsabilidade o Sr. Presidente da Câmara.

Carlos Morgadinho – Disse que quem escreveu as palavras que proferiu foi ele próprio e relativamente à demagogia ela ficou bem vincada nas palavras dos seus dois

Ken
Mly

antecessores. Limitou-se a escrever aquilo que as pessoas sentem na rua e que alguns não têm coragem de dizer. Voltando à neve afirmou que muita gente ficou retida no Fundão em casa de amigos e familiares e que falou como forma de alertar e não de criticar. Disse também que se lembra das “ninharias” que o PSD ali trazia quando era oposição e agora critica o PS por dizer as verdades. Sobre a transparência disse que ia aguardar a resposta da câmara aos seus dois requerimentos e em abril retomaria a conversa. A dignidade e a verdade não estão só de um lado e aos Senhores Presidentes de Junta apenas os quis alertar que vão ter menos transferências.

Carlos São Martinho – Disse que esta assembleia municipal está a ser divertida, quer pela análise quer pela demagogia. Infelizmente todo o território do Interior perdeu população mas o Fundão ainda foi dos mais resilientes. Diminuiu o desemprego e consequentemente aumentou a sua população ativa. A câmara municipal e a associação comercial estão a fazer um levantamento da realidade local e depois se verificará que os números oficiais das exportações são muito diferentes dos ali afirmados. A realidade da Covilhã, desde sempre vocacionada para os lanifícios, é muito diferente do Fundão e o trabalho que esta câmara tem feito na atração de investimentos é louvável. A consolidação das empresas que estão a aparecer no Fundão e das pessoas que lá trabalham, com a cidade e com as pessoas que já aqui vivem, não se faz de um dia para o outro, é um processo de transformação que levará o seu tempo. Os números apresentados pelo PS estão certamente inflacionados em cerca de 40% e alguns até mais que isso, valendo pouco mais que zero.

Rogério Hilário – Disse reconhecer muito valor empresarial ao Senhor Carlos Morgadinho mas a tipologia de discurso proferida não parece dele e não o reconhece naquelas palavras. Poder-se-ão até reduzir as exportações mas aumentar o mercado nacional o que significa que até se pode estar a melhorar a empresa. Isto não caiu muito bem nas suas palavras, até porque podem existir empresas que nem sequer têm sede no Fundão, estão consolidadas em termos de impostos noutra local, como é o caso da ALTRAN, empresa internacional, mas tem cá aquilo que se quer, o emprego. O Fundão está a perder anualmente 0,87% da população, mas a perda do Interior é de 2%, sendo o saldo migratória também positivo, já que entram mais pessoas do que as que saem.

Carlos Morgadinho – Reiterou que a questão da neve foi falada no sentido de se apresentar um plano de contingência para minimizar situações como aquela no futuro e que aquilo que se fez não chegou e terá de ser melhorado. O PS também quer ajudar a desenvolver o concelho do Fundão.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Neste momento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Vítor Martins, entrou na sala e tomou o seu lugar como Presidente da Mesa.

Presidente da Câmara – Cumprimentou todos os presentes e disse estar perfeitamente de acordo com as recomendações aprovadas. As questões da igualdade de género estão diariamente na agenda da câmara municipal e tudo o que se possa fazer nesta área será sempre pouco. As questões da floresta são pertinentes, espera-se uma alteração de paradigma nesta área com o aparecimento de novos regulamentos e decretos, que estão de momento em discussão pública. O Fundão está a seguir com atenção esta matéria e tem dado os seus contributos, Não gostou de entrar na componente das comparações com outros municípios, prefere a cooperação. Não o vão ouvir enfatizar diferenças pela negativa com qualquer município vizinho ou não, cada um faz o seu trabalho se possível até mais de forma coletiva, pelo que acha estranho estar-se nesta assembleia a discutir os dados de concelhos vizinhos. O trabalho sobre a transparência é serio e um bom indicador da gestão pública e esta câmara municipal está a tornar isto uma questão central da sua politica pública. Disse também que o PAEL tem componentes de informação financeira importantes, mas este processo vai muito além disso, vai às orgânicas e transparência dos órgãos municipais. A informação continuará a ser complementada e o Fundão vai dar resposta ao que lhe é exigido e subir ainda mais, sem mais comparações e num espirito de cooperação com os outros municípios. Disse ainda que toda a informação solicitada nos requerimentos do PS será enviada, sendo natural que em ano de eleições possam ocorrer mais pedidos. Informou também que a questão dos ajustes diretos está no site da Câmara e no portal público, pelo que pede alguma elevação relativamente a estas situações, não sendo nada compreensível a afirmação que em abril se volte a discutir a transparência, após a resposta da câmara municipal aos requerimentos já entregues. Relativamente à neve disse que, apesar do plano municipal existente colocado em prática, ninguém está preparado para fenómenos que acontecem de 10 em 10 anos, mas tudo o que se fez foi bem feito, num trabalho árduo que deixou pessoas toda a noite sem dormir, 40 km de estrada desbloqueados em

menos de 12 horas, mais de 100 árvores retiradas de estradas e sem qualquer ferido ligeiro ou grave. Ocorreram alguns problemas e pessoas que não puderam movimentar-se durante algum tempo, mas tudo se foi resolvendo sem alarmismos. Informou ainda que o PEDU já aprovado vai marcar os próximos 6 anos da cidade e tem uma componente de mobilidade, pretendendo melhorar também a coesão urbana do denominado “Grande Fundão”. Lamenta que sobre este assunto ninguém se tenha pronunciado. Voltando atrás, disse que desde os anos 60 têm ocorrido vários surtos migratórios em vastas zonas do nosso país e a nossa região não escapou a isso. Estamos numa região com índices de envelhecimento muito elevados, mas temos de ter muito cuidado quando usamos a demografia como argumento para justificar sucessos ou insucessos em termos de política pública. Não se pode falar em demografia em termos de curto prazo, mas sim no longuíssimo prazo, já que tudo o que fizermos hoje, pagaremos pela positiva ou pela negativa daqui a 20, 30 ou 40 anos. Quem vier dizer que na próxima década vai alterar os saldos naturais da nossa região ou do nosso concelho, desconfiem, ou então podem fazer-lhe uma estátua se isso se confirmar. Relativamente aos saldos migratórios as coisas podem ser diferentes e são certamente mais interessantes do ponto de vista de perceção de uma determinada realidade e tendência da nossa região. Deu conhecimento que a nossa região CIM - Beiras e Serra da Estrela está muito próxima de chegar ao equilíbrio, ou seja as pessoas que saem e as que entram está próxima do zero. O município do Fundão em 2015, depois de 15 anos de perdas de população no saldo migratório, tem pela primeira vez 1 ano positivo. Sobre as exportações disse que conhece a faturação, porque são dados públicos e pode afirmar que os números aqui apresentados não correspondem à realidade, devido a diversos fatores, nomeadamente ao facto de terem um quadro de impostos conectado a outra região do país. Muita atenção também para o saldo natural das empresas, não interessa só quantas empresas são criadas, mas também, infelizmente, quantas vão fechando. Deu de seguida conhecimento que em 2015 as transferências foram de 470.000 € e em 2017 passaram para 574.000 €, pelo que a crítica não tem qualquer fundamento. Infelizmente, neste quadro comunitário as juntas de freguesia não estão a ter as mesmas oportunidades de candidatar projetos que tinham noutros. Sobre a Argemela, informou que foi solicitado à câmara municipal um parecer, cujo prazo de pronúncia termina na 3ª semana de março. A câmara reuniu o máximo de informação e já ocorreram alguns contactos diretos com os possíveis investidores, onde foi perguntado diretamente o que se pretende. Há informações ainda inexistentes,

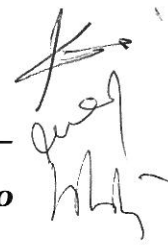
[Handwritten signature and initials]

nomeadamente o “Plano de Lavra da Mina”. Por outro lado, o estudo de impacto ambiental só irá ocorrer posteriormente. Do que lhe foi dado a conhecer vai ser explorado o lítio e o estanho, num investimento de 30/35 milhões de euros, com a criação de 120 postos de trabalho continuados. Existem muitas dúvidas e questões que ainda não foram esclarecidas ou que só o vão ser mais à frente, na fase de discussão dos impactos ambientais. Em termos de PDM, trata-se de uma zona denominada de Exploração Mineira, que já vem desde os anos 30. Informou também que uma parte daquela zona já está a ser explorada há algum tempo, num outro processo já licenciado de exploração mineira direta, nomeadamente no concelho da Covilhã. Há 3 anos o Fundão avançou com a classificação do castro da Argemela, com a finalidade de o proteger, daí não se verem do lado do concelho do Fundão os impactos paisagísticos que se veem do lado da Covilhã, com a exploração que já está a ser feita atualmente. Duvida que se consiga compatibilizar a questão do castro da Argemela com a exploração mineira atual. Relativamente ao novo pedido de concessão, foi desviado o polígono de exploração do castro existente, ou seja, não colide com ele. Existe também uma parte que está situada em reserva ecológica, o que também pode complicar. Há muitas questões a ver, algumas muito difíceis de ultrapassar e a câmara municipal está a compilar todas estas informações e dúvidas e enviará dentro do prazo estipulado, o seu parecer cauteloso. No entanto, quer ter consciência dos elementos em falta e esperará pela avaliação ambiental para tomar outro tipo de posição. Informou ainda que $\frac{3}{4}$ da área de exploração está situada no concelho da Covilhã e $\frac{1}{4}$ no concelho do Fundão.

2. Apreciação e votação da Proposta – “2ª Revisão Orçamental 2016” nos termos do disposto na alínea a) do nº1 do art.25º. da Lei 75/2013, de 12 de Setembro

Não havendo interessados em usar da palavra, o Senhor Presidente da Mesa colocou o documento a votação e foi aprovado por maioria e por minuta, com 34 votos a favor e 2 abstenções.

3. **Apreciação e votação da Proposta – “Aquisição de energia elétrica – autorização de plurianualização da despesa” nos termos do disposto na alínea c) do nº1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro**



Presidente da Câmara – Informou que há algum tempo os municípios do Fundão e da Covilhã avançaram com um concurso público internacional para tentar baixar o preço da tarifa da energia. Por diferentes razões não foi possível chegar ao fim com esse concurso e decidiu-se avançar com um outro, uma vez que ocorreram alterações de mercado, muito mais benéficas para os municípios. Também se pediu à ENERARE que ajudasse no âmbito da CIM, a preparar o caderno de encargos e o modelo de concurso, tendo em vista a especificidade do mesmo. Neste sentido vem solicitar-se à assembleia municipal que permita plurianualizar esta questão, já que o concurso vai levar mais de 1 ano. Espera que o concurso possa trazer uma redução importante e posteriormente vai voltar ao âmbito da assembleia.

Conceição Martins – Perguntou se isto inclui as vantagens decorrentes das medidas de eficiência energética que estão em curso e porque é que o concurso só se realiza no âmbito dos municípios do Fundão e da Covilhã e não no âmbito da CIM na sua totalidade, dado que numa economia de escala todos teriam a ganhar com isso.

Presidente da Câmara – Respondeu que podia ser no âmbito da CIM na sua totalidade, mas infelizmente nem todos os municípios estão no mesmo patamar, uns já o fizeram, outros não e outros não estão em condições de o fazer. Esta é também a altura ideal para se tratar desta questão uma vez que se aproxima o fim do contrato de concessão com a EDP (3 a 4 anos), o que significa que em 2 anos devemos estar em processos muito avançados e complexos. Há também um indicador de risco relativamente aos diferentes municípios e problemas com dívidas à EDP que também poderiam vir a causar problemas no concurso, daí não poderem ser todos. Relativamente à segunda questão formulada, trata-se da compra de energia e não de eficiência energética. No entanto tem-se procedido a uma profunda remodelação/substituição das lâmpadas para o sistema LED, na rede de iluminação pública, sendo o objetivo mudar as cerca de 22.000 luminárias do concelho para LED. A ENERARA está neste momento a elaborar o caderno de encargos para implementar um modelo ESSE em todo o concelho, assunto que em princípio virá em abril à assembleia municipal. Este processo permitirá uma

redução dos consumos na ordem dos 40% a 50%, o que em 2 anos poderá significar uma redução de 10%. Está também a tratar-se da implementação da eficiência energética da piscina coberta e da energia solar no pavilhão multiusos e na nova praça.



Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou o documento a votação e foi aprovado por unanimidade e por minuta.

4. Apreciação e votação da **Proposta – “ Declaração de Interesse Social e Cultural Municipal – Margarida Roque Santos de Almeida Lino”***nos termos do disposto na alínea k) do nº2 do artigo 25º. da Lei n.º. 75/2013, de 12 de setembro*

Não havendo interessados em usar da palavra, o Senhor Presidente da Mesa colocou o documento a votação e foi aprovado por unanimidade.

5. Apreciação e votação da **Proposta – Declaração de Interesse Social e Cultural Municipal – Odete Maria Gonçalves Guterres Infante Oliveira”** *nos termos do disposto na alínea k) do nº2 do artigo 25º. da Lei n.º. 75/2013, de 12 de setembro*

Não havendo interessados em usar da palavra, o Senhor Presidente da Mesa colocou o documento a votação e foi aprovado por unanimidade.

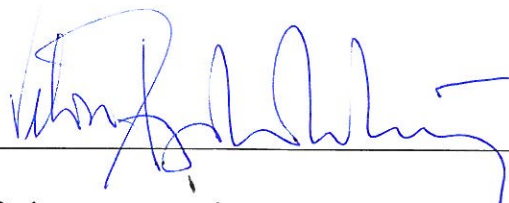
Documentos para conhecimento

6. **“Declarações previstas no artigo 15º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei 22/2015, de 17 de março – compromissos plurianuais”.**

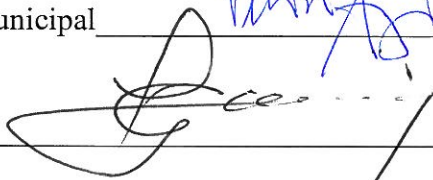
Não havendo interessados em usar da palavra, o Senhor Presidente da Mesa deu o documento com apreciado.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Mesa perguntou ao público presente se alguém pretendia intervir. Não sendo o caso, deu por encerrados os trabalhos da Assembleia Municipal pelas 19.00 horas. Da sessão se exarou a presente ata que vai ser assinada por todos os Membros da Mesa da Assembleia.

Presidente da Assembleia Municipal



1º Secretário



2º Secretário

Francisco Carlos Roxo Nogueira

Handwritten signature and initials in the top right corner.

VOTAÇÕES DAS PROPOSTAS

Período da Ordem do Dia (POD)

2. Apreciação e votação da Proposta – “**2ª Revisão Orçamental 2016**” nos termos do disposto na alínea a) do nº1 do art.25º. da Lei 75/2013, de 12 de Setembro – **Aprovado por maioria com 34 votos a favor e 2 abstenções dos membros dos membros Luís Lourenço e Guilherme Freches.**

3. Apreciação e votação da Proposta – “**Aquisição de energia elétrica – autorização de plurianualização da despesa**” nos termos do disposto na alínea c) do nº1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro – **Aprovado por unanimidade**

4. Apreciação e votação da Proposta – “**Declaração de Interesse Social e Cultural Municipal – Margarida Roque Santos de Almeida Lino**” nos termos do disposto na alínea k) do nº2 do artigo 25º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro – **Aprovado por unanimidade**

5. Apreciação e votação da Proposta – **Declaração de Interesse Social e Cultural Municipal – Odete Maria Gonçalves Guterres Infante Oliveira**” nos termos do disposto na alínea k) do nº2 do artigo 25º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro - **Aprovado por unanimidade**

VOTAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES

Recomendação apresentada por Marina Nascimento – Aprovada por unanimidade.

Recomendação apresentada por João Leitão - Aprovada por unanimidade

Recordar Mário Soares



O grupo parlamentar do Partido Socialista na Assembleia Municipal do Fundão pretende, na primeira sessão deste órgão que se realiza após a morte de Mário Soares, recordar o seu percurso de vida e prestar-lhe uma justa homenagem.

E a melhor homenagem que podemos prestar ao pai da nossa democracia é continuarmos aqui, nesta Assembleia, e como representantes dos cidadãos que nos confiaram o seu voto, a defender os interesses de todos os fundanenses e a contribuir para o desenvolvimento do nosso concelho.

Aqui estamos todos, quem governa e quem lhe compete fazer oposição, a fazer respirar a democracia e, modestamente, a continuarmos o seu legado.

Mário Soares desempenhou os mais altos cargos do país.

A sua vida funde-se com a própria história contemporânea portuguesa.

Mário Soares foi um exemplo de luta, antes e depois do 25 de Abril, para que Portugal e os portugueses pudessem respirar liberdade.

O seu exemplo de vida e mesmo na hora da nossa morte ficará para sempre na nossa memória. Será sempre um exemplo a seguir.

A liberdade é um bem maior que Mário Soares ajudou a fundar, a construir e a solidificar.

Muitas vezes, damos por certo, algo que custou muito a alcançar. Mário Soares ensinou-nos a fragilidade deste direito elementar, e que todos os dias temos que trabalhar para construir essa liberdade individual e colectiva.

Ele, como sublinhou o primeiro-ministro, foi “tantas vezes o rosto e a voz da nossa liberdade” e um homem que “durante toda a sua vida” se bateu pela liberdade, tendo sofrido, durante a ditadura do Estado Novo, “a prisão, a deportação e o exílio”.

Estes longos períodos de resistência foram marcantes para Mário Soares, levando-o a dizer: “O que me dá mais orgulho não é ter sido Presidente da República nem primeiro-ministro. É ter sido 32 anos a fio resistente contra a ditadura”.

Mário Soares foi um dos construtores da Democracia, sabendo desde logo, que não haveria Democracia sem partidos, por isso os estimulou. Fundou o Partido Socialista.

Travou combates muito duros. É-lhe reconhecido que sempre soube separar as questões partidárias das questões pessoais. Todos os adversários lhe reconhecem essa enorme grandeza. O respeito, pela diferença. O respeito pelo outro. O respeito pela liberdade de pensar diferente e de viver de acordo com as suas convicções.

A imprensa nacional e a estrangeira recordam Mário Soares como uma figura central do nosso país, “o Pai da Democracia portuguesa”, dando-lhe o destaque que merece como um dos grandes do nosso tempo.



Devemos-lhe um país moderno e europeísta. Foi Mário Soares que assinou a nossa adesão à Comunidade Europeia. Sabia que Portugal só ganharia, só avançaria na senda do desenvolvimento, se se abrisse, sendo a adesão à Europa um passo determinante para esse efeito.

Sempre teve um olhar, para o futuro. Deixou-nos uma vasta obra publicada.

Não era um político, com quem todos podiam concordar, porque queria sempre ser ele próprio, próximo das pessoas, livre para viver a vida de que aproveitava cada momento. Todos sentíamos isso!

Mário Soares cedo percebeu que o sistema político em Portugal tinha que assentar nas liberdades individuais e no pluripartidarismo. Bateu-se por isso toda a sua vida.

A sua capacidade de resistência, de resiliência e de luta constituem um grande legado e um extraordinário exemplo de vida. Sempre foi um homem de cultura.

Recordo a sua presença no lançamento do livro de Fernando Paulouro, "Crónicas do País Relativo, Portugal Minha Questão". Nessa ocasião, julgo que a última na nossa região, referiu-se assim ao seu saudoso amigo e fundador do Jornal do Fundão:

"António Paulouro, de quem fui amigo, nos ominosos tempos da ditadura e que teve, depois do meu regresso da deportação, em São Tomé, a coragem de editar, em 1969, um livro meu a que chamei Escritos Políticos, que teve quatro edições. Fiquei-lhe sempre muito grato."

Mesmo depois de ter saído da presidência da república, Mário Soares nunca deixou de ser um cidadão activo e interveniente. Foi manifestando a sua inquietação de múltiplas formas como todos sabemos.

Mário Soares, como escreve o primeiro-ministro, nunca existiu “pelo poder, mas pela liberdade”, tendo sido sempre assim quer no combate à ditadura, quer na defesa da revolução perante a “deriva totalitária”, tendo-se batido contra o colonialismo, pela integração europeia e manifestado o seu repúdio pela “mercantilização da União Europeia”.

A sua vida foi de entrega acreditando sempre nos princípios e valores que norteavam a sua acção. É por isso, uma obrigação de preservar a História do País, para que todos conheçam esta luta. Só dessa forma estaremos à altura de defender o seu legado, para prevenir outros totalitarismos.

Na sua declaração, o actual Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, lembrou alguns momentos marcantes da vida política de Mário Soares, desde a sua presença “corajosa” ao lado de Humberto Delgado, a resistência a partir do exílio, a chegada a Santa Apolónia, o discurso na Fonte Luminosa, em Lisboa, mas também o célebre debate televisivo com Álvaro Cunhal, sem esquecer, como sublinhou, “a sua disponibilidade” para servir como primeiro-ministro em “duas crises financeiras graves” ou a tenacidade que demonstrou no termo da primeira volta das presidenciais de 1986.

Assim, a melhor maneira de homenagearmos Mário Soares é defendermos a Democracia e a Liberdade, o “combate pela

imortalidade do seu legado”, que “iremos vencer”, porque dele “nunca desistiremos”, como “ele nunca desistiu” de um Portugal, de uma Europa e de um mundo livre.

É lutarmos, sempre por um Portugal progressista e desenvolvido.

Bem-Haja Mário Soares e até sempre!

Fundão, 23 de Fevereiro de 2017

Conceição Martins

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

No próximo dia 8 de Março celebra-se o Dia Internacional da Mulher e também mais de um século de luta pela igualdade de direitos entre homens e mulheres. Esta data marcante foi oficializada apenas em 1975 mas ela encerra um passado de luta na Europa e nos Estados Unidos.

As greves que ocorreram em 1857 nos Estados Unidos das mulheres que trabalhavam em condições desumanas em luta pela redução da carga horária e pelo direito a um salário digno e ao respeito enquanto cidadãs e trabalhadoras fazem parte de um percurso de coragem e determinação que precisamos sempre de recordar porque há ainda muito por fazer em matéria de igualdade entre homens e mulheres.

Neste dia, e em todos os outros dias, não podemos deixar de recordar a luta pelo direito ao voto que as mulheres realizaram em todo o mundo, com particular destaque para Carolina Beatriz Ângelo que no advento do tempo republicano em Portugal soube, com uma coragem inabalável, abrir caminho à conquista de um direito que é de todos.

A República é uma mulher! E foram as mulheres que também combateram de forma incansável o tempo cinzento da ditadura e que ajudaram a abrir as portas à liberdade. As mulheres são também a República e a democracia e um caminho que se faz caminhando não numa narrativa de guerrilha entre sexos e géneros mas, sobretudo, de avanço civilizacional, de aprofundamento da cidadania e de promoção da igualdade entre homens e mulheres.

Portugal é hoje um país moderno e progressista. Avançamos muito neste campo. As mulheres chegaram à política em maior quantidade e qualidade. Foi preciso implementar-se um sistema de quotas para que isso acontecesse. Mas esse avanço abriu caminho. Hoje as mulheres afirmam-se pelo seu esforço e mérito em todas as áreas da nossa sociedade. E também é preciso reconhecer que os partidos políticos e os últimos governos a partir do impulso dado pelo Engº

Recomendação

Considerando que,

a floresta é um ativo de enorme relevância estratégica para o desenvolvimento económico e para a sustentabilidade ambiental, sendo por isso necessário reavaliar e reformular as políticas públicas tendo em vista uma reforma do setor, que proteja os seus recursos e promova os seus ativos, atendendo às especificidades das freguesias urbanas e rurais dos territórios de baixa densidade;

considerando ainda que,

a execução dessas políticas se reveste de uma natureza urgente, tanto mais que o processo de discussão, em termos públicos, da denominada: “Consulta Pública sobre a Reforma da Floresta”¹, findou no passado dia 31 de janeiro de 2017;

recomenda-se que,

em sede do orçamento do Município do Fundão para o exercício económico de 2017, seja destacada uma verba a gerir, conjuntamente, pelas Juntas de Freguesia do Concelho do Fundão, com o fim de ser constituída, no segundo semestre de 2017, uma sociedade cooperativa (em respeito estrito das possibilidades abertas em sede do novo regime jurídico de reconhecimento das sociedades de gestão florestal, vulgo, SGF)², para ser gerida a área florestal das juntas de freguesia do Concelho do Fundão, na defesa dos interesses dos cooperantes (entenda-se proprietários florestais), que sejam constituintes ou posteriores aderentes à supracitada sociedade cooperativa, cujo desejável objeto de atividade deverá versar, conforme preconizado em diversos documentos do pacote Legislativo denominado por “Reforma da Floresta”, designadamente: (i) a titularidade da propriedade; (ii) a gestão e o ordenamento florestal; e (iii) a defesa da floresta nas vertentes de prevenção e de combate aos incêndios.

A presente proposta de recomendação fundamenta-se na necessidade de encetar uma gestão profissionalizada da área florestal, orientada para a constituição futura de uma central térmica de biomassa (definida no projeto de decreto-lei como central de valorização de resíduos de biomassa florestal residual), cuja instalação no Concelho do Fundão se entende como alavanca de atração de investimento de novas empresas industriais e comerciais, bem como de promoção da sustentabilidade social, ambiental e económica do Concelho, por três vias: (1) economias de custos por via da redução substancial da elevada fatura energética suportada nas instalações desportivas, escolares e de apoio social, que se encontram sob gestão direta (ou indireta) do Município do Fundão; (2) gestão das áreas de (re)florestação, diversificação de espécies e prevenção/combate de incêndios; e (3) capacidade futura de produção de energia, passível de ser vendida aos particulares e às empresas do Concelho e da região, contribuindo, deste modo, para uma maior competitividade das nossas unidades empresariais e para uma maior atratividade do território para futuros investidores e residentes.

O Deputado Municipal

João Carlos Correia Leitão

¹ Para mais informações consultar: <http://www.portugal.gov.pt/pt/consultas-publicas/florestas/cm-florestas.aspx>

² O enquadramento jurídico está previsto na alínea c) do art.º 2.º do projeto disponibilizado aqui: <http://www.portugal.gov.pt/media/22566260/20161107-conspub-florestas-soc-gestao.pdf>

ANEXO 4



Ex.mo Sr. Presidente
Mesa da Assembleia Municipal do Fundão

O Grupo Municipal da CDU vem por este meio pedir a V. excelência que solicite à Câmara Municipal a disponibilização do *Estudo e Elaboração do Projeto de implementação do programa "Academia de Código" nas escolas do 1.º Ciclo do Concelho do Fundão*. Este estudo foi contratado por ajuste direto à empresa Code For All, Lda, por 74.900 euros mais IVA, em Abril de 2016. Além de conhecer o estudo gostaríamos de saber quais foram exatamente as fundamentações que levaram à contratação da mesma empresa para a *Implementação da Programação Informática nas Escola do 1.º Ciclo do Concelho do Fundão*, pelo valor de 74.900 euros mais IVA, em outubro de 2016. Em anexo enviamos os dois contratos citados.

Com os melhores cumprimentos
pelo Grupo Municipal da CDU,

Fundão, 24 de fevereiro de 2017

Ex.mo Sr. Presidente
Mesa da Assembleia Municipal do Fundão

O Grupo Municipal da CDU vem por este meio pedir a V. excelência que solicite à Câmara Municipal a disponibilização do *Estudo para definição de Modelo conceptual de Implementação do Plano Municipal de Inovação*. Este estudo foi contratado por ajuste direto à empresa Bag! Consulting, Lda., por 74.900 euros mais IVA, em setembro de 2015. Além de conhecer o conteúdo do estudo gostaríamos de saber quais foram exatamente as fundamentações que levaram à contratação da mesma empresa para prestar Serviços na Implementação do Plano de Inovação Social, pelo valor de 35.000 euros mais IVA, também em setembro de 2015. Em anexo enviamos os dois contratos citados.

Com os melhores cumprimentos
pelo Grupo Municipal da CDU,

Fundão, 24 de fevereiro de 2017

O FUNDÃO NO ÂMBITO DA SUA REGIÃO - ANÁLISE DO PARTIDO SOCIALISTA

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal do Fundão,
Exmos. Elementos da mesa,
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal do Fundão,
Exmos. Vereadores da Câmara Municipal,
Exmos. Colegas da Assembleia Municipal do Fundão,
Comunicação social,
Fundanenses,

Minhas Senhoras, meus Senhores,

Nos últimos meses, alguém que chegue ao Fundão e apenas seja um leitor da imprensa nacional, regional ou seja um radiouvinte local assíduo, desconhecendo por completo os últimos 16 anos de história deste concelho, pode presumir que tomou uma boa decisão ao vir para um concelho com grande qualidade de vida, quer para esse alguém, quer para a sua família...

Nós lemos e ouvimos, quase todos os dias, elogios a esta Câmara Municipal pela revolução que tem efetuado em vários domínios, chegando a ser comparada com as Câmaras Municipais vizinhas!

Sendo assim, tendo em conta que estamos perante uma cidade-referência, damos a pensar para nós próprios, o que é que realmente terá influenciado a queda de 12% observada na população do concelho do Fundão desde 2001 até hoje?!

Porque será que a taxa de natalidade caiu de 36% comparativamente a 2001, e a mesma taxa ao nível nacional fixou-se pelos 27%?

Porque será que o saldo natural (diferença entre o total de nascimentos e o total de óbitos) continua a aumentar a uma velocidade extraordinária?! Verifica-se um aumento de 40% desde 2001!

Além disso, surgem outras questões, como por exemplo, porque será que o Fundão observou a maior descida nas exportações no ano de 2015 dentro da cova da Beira, perdendo 25% comparando com o ano anterior?

Questionamos também como é possível continuar a comparar o Fundão com a Covilhã, quando sabemos que estas duas cidades são duas realidades completamente diferentes... sim, repito, diferentes!

Porque, se fizermos o exercício de colocar estas duas cidades lado a lado, podemos verificar que, no que toca às exportações, a Covilhã exportou, no ano de 2015, 163 milhões de euros, enquanto o Fundão ficou-se pelos 18 milhões de euros. Assim, podemos dizer sem exagero que estamos perante um fator multiplicado por 10, entre uma cidade e a outra!

E não acaba aqui. Podemos alargar a nossa análise, comparando estas duas cidades ao nível das sociedades constituídas no ano de 2014 (sendo este o último ano disponível estatisticamente), e assim sendo, observamos que a Covilhã conseguiu constituir 101 empresas, já o Fundão ficou-se pelas 39 empresas! Para terminar esta comparação entre as duas cidades e não querendo ser muito maçador, podemos ainda equipará-las ao nível das

de concessão de exploração de depósitos minerais na área dominada "Argemela", localizada nas freguesias de Coutada e Barco, do concelho da Covilhã e nas freguesias de Silhares e Lavacolhos, do concelho do Fundão.



Este projeto, visa desenvolver exploração mineira a céu aberto às portas do Fundão.

O Partido Socialista, não tendo uma ideia pré-definida neste assunto, pretende simplesmente dar voz aos habitantes das populações aqui abrangidas, a fim de lhes ser dado todos os esclarecimentos técnicos, saber qual o impacto ambiental, as consequências nefastas ou não para a qualidade de vida, assim como as respetivas contrapartidas dadas a estas populações envolvidas.

Para finalizar, no dia 10 deste mês o Fundão e a sua região foram envolvidos num manto de neve imprevisto, a primeira vista muito apreciável do ponto de vista fotográfico, como pelo facto de proporcionar um momento de divertimento ao Fundanenses em geral, mas sobretudo aos mais jovens!

Porem a nossa proposta a Camara Municipal é o de definir um plano de contingência para responder a situações destas, de facto o Fundão esteve confrontado com o caos nas vias rodoviárias, dentro da cidade como nas rodovias de ligação externas! As empresas, organismos e comércios tiveram de libertar num curto espaço de tempo os seus funcionários, face a constatação do volume de neve que caia na altura, situação que teve como efeito o paralisar a cidade. Muita gente teve de passar a noite na cidade face a impossibilidade de se poder deslocar de automóvel, muitos carros tiveram de ser deixados nas bermas, muitos percursos em que habitualmente os habitantes levam alguns minutos para chegar as respetivas casas, nessa noite levaram horas! Face a observação deste caos e não querendo desvalorizar o trabalho e esforço realizado pelos nossos bombeiros e GNR e outros nessa noite, achamos que é primordial contruir um plano de contingência para dar uma de resposta nestas situações cíclicas, e raras, mas muito perturbadoras. Mesmo que não tenhamos equipamento especializado, se em cada localidade estiverem identificadas as pessoas que têm maquinas e possam agir, assim como na cidade os serviços da Câmara Municipal do Fundão colocariam de imediato o seu parque de máquinas a funcionar, o problema será com certeza minimizado.

Diz

Presente AM.
Sessão 24/02/2017

Requerimento

[Handwritten signature]
que
Hh

No âmbito da transparência e verificação da boa gestão orçamental para com os munícipes do Fundão, o Grupo Municipal do Partido Socialista faz o requerimento de: para que na Assembleia Municipal do Fundão do mês de Abril deste ano, seja facultada a lista discriminada dos edifícios arrendados, os proprietários dos edifícios e cada arrendamento suportado pela Câmara Municipal no período do ano 2016.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Rosa

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Vech

Requerimento

No âmbito da transparência e verificação da boa gestão orçamental para com os Municípios do Fundão, o Grupo Municipal do Partido Socialista solicita em requerimento que na informação escrita do Sr. Presidente a discriminação das obras de intervenção por administração directa, seja facultada com os valores envolvidos em cada obra, assim como, o nome da empresa que realiza a obra.

Mais se requiere, que seja facultado através da mesa da Assembleia Municipal a listagem dos ajustes directos, efectuadas em 2016, com os valores envolvidos e o nome da empresa que desenvolveu a obra,

Fundão, 24 de Fevereiro 2017

O Grupo Municipal do Partido Socialista

Conceição Martins


Rosa
Luis
João
João

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

No próximo dia 8 de Março celebra-se o Dia Internacional da Mulher e também mais de um século de luta pela igualdade de direitos entre homens e mulheres.

Esta data marcante foi oficializada apenas em 1975 mas ela encerra um passado de luta na Europa e nos Estados Unidos.

As greves que ocorreram em 1857 nos Estados Unidos das mulheres que trabalhavam em condições desumanas em luta pela redução da carga horária e pelo direito a um salário digno e ao respeito enquanto cidadãs e trabalhadoras fazem parte de um percurso de coragem e determinação que precisamos sempre de recordar porque há ainda muito por fazer em matéria de igualdade entre homens e mulheres.

Neste dia, e em todos os outros dias, não podemos deixar de recordar a luta pelo direito ao voto que as mulheres realizaram em todo o mundo, com particular destaque para Carolina Beatriz Ângelo que no advento do tempo republicano em Portugal soube, com uma coragem inabalável, abrir caminho à conquista de um direito que é de todos.

A República é uma mulher! E foram as mulheres que também combateram de forma incansável o tempo cinzento da ditadura e que ajudaram a abrir as portas à liberdade. As mulheres são também a República e a democracia e um caminho que se faz caminhando não numa narrativa de guerrilha entre sexos e géneros mas, sobretudo, de avanço civilizacional, de aprofundamento da cidadania e de promoção da igualdade entre homens e mulheres.

Portugal é hoje um país moderno e progressista. Avançamos muito neste campo. As mulheres chegaram à política em maior quantidade e qualidade. Foi preciso implementar-se um sistema de quotas para que isso acontecesse. Mas esse avanço abriu caminho. Hoje as mulheres afirmam-se pelo seu esforço e mérito em todas as áreas da nossa sociedade. E também é preciso reconhecer que os partidos políticos e os últimos governos a partir do impulso dado pelo Engº

Presença Sessão AM
24/02/2017
[Signature]

Requerimento

[Signature]

No âmbito da transparência e verificação da boa gestão orçamental para com os Municípios do Fundão, o Grupo Municipal do Partido Socialista solicita em requerimento que na informação escrita do Sr. Presidente a discriminação das obras de intervenção por administração directa, seja facultada com os valores envolvidos em cada obra, assim como, o nome da empresa que realiza a obra.

Mais se requiere, que seja facultado através da mesa da Assembleia Municipal a listagem dos ajustes directos, efectuadas em 2016, com os valores envolvidos e o nome da empresa que desenvolveu a obra,

Fundão, 24 de Fevereiro 2017

O Grupo Municipal do Partido Socialista

Conceição Martins

[Signature]

Rosa

[Signature]

[Signature]

[Signature]

Presente AM.
Sessão 24/02/2017

Requerimento

[Handwritten signature]

No âmbito da transparência e verificação da boa gestão orçamental para com os munícipes do Fundão, o Grupo Municipal do Partido Socialista faz o requerimento de: para que na Assembleia Municipal do Fundão do mês de Abril deste ano, seja facultada a lista discriminada dos edifícios arrendados, os proprietários dos edifícios e cada arrendamento suportado pela Câmara Municipal no período do ano 2016.

Concedido

[Signature]
Rosa

[Signature]

[Signature]

Presença A.M.
Sessão 241
Ponto C.M.

Ex.mo Sr. Presidente
Mesa da Assembleia Municipal do Fundão

Set
H

O Grupo Municipal da CDU vem por este meio pedir a V. excelência que solicite à Câmara Municipal a disponibilização do *Estudo e Elaboração do Projeto de implementação do programa "Academia de Código" nas escolas do 1.º Ciclo do Concelho do Fundão*. Este estudo foi contratado por ajuste direto à empresa Code For All, Lda, por 74.900 euros mais IVA, em Abril de 2016. Além de conhecer o estudo gostaríamos de saber quais foram exatamente as fundamentações que levaram à contratação da mesma empresa para a *Implementação da Programação Informática nas Escola do 1.º Ciclo do Concelho do Fundão*, pelo valor de 74.900 euros mais IVA, em outubro de 2016. Em anexo enviamos os dois contratos citados.

Com os melhores cumprimentos
pelo Grupo Municipal da CDU,



Fundão, 24 de fevereiro de 2017

Recebido A.M.
Sessão 24/02/2017
Recebido C.M.



Ex.mo Sr. Presidente
Mesa da Assembleia Municipal do Fundão

O Grupo Municipal da CDU vem por este meio pedir a V. excelência que solicite à Câmara Municipal a disponibilização do *Estudo para definição de Modelo conceptual de Implementação do Plano Municipal de Inovação*. Este estudo foi contratado por ajuste direto à empresa Bag! Consulting, Lda., por 74.900 euros mais IVA, em setembro de 2015. Além de conhecer o conteúdo do estudo gostaríamos de saber quais foram exatamente as fundamentações que levaram à contratação da mesma empresa para prestar Serviços na Implementação do Plano de Inovação Social, pelo valor de 35.000 euros mais IVA, também em setembro de 2015. Em anexo enviamos os dois contratos citados.

Com os melhores cumprimentos
pelo Grupo Municipal da CDU,



Fundão, 24 de fevereiro de 2017

Recebido p. AM
assin 24/02/2017
João Carlos Correia Leitão

Recomendação

João Carlos Correia Leitão

Considerando que,

a floresta é um ativo de enorme relevância estratégica para o desenvolvimento económico e para a sustentabilidade ambiental, sendo por isso necessário reavaliar e reformular as políticas públicas tendo em vista uma reforma do setor, que proteja os seus recursos e promova os seus ativos, atendendo às especificidades das freguesias urbanas e rurais dos territórios de baixa densidade;

considerando ainda que,

a execução dessas políticas se reveste de uma natureza urgente, tanto mais que o processo de discussão, em termos públicos, da denominada: "Consulta Pública sobre a Reforma da Floresta"¹, findou no passado dia 31 de janeiro de 2017;

recomenda-se que,

em sede do orçamento do Município do Fundão para o exercício económico de 2017, seja destacada uma verba a gerir, conjuntamente, pelas Juntas de Freguesia do Concelho do Fundão, com o fim de ser constituída, no segundo semestre de 2017, uma sociedade cooperativa (em respeito estrito das possibilidades abertas em sede do novo regime jurídico de reconhecimento das sociedades de gestão florestal, vulgo, SGF)², para ser gerida a área florestal das juntas de freguesia do Concelho do Fundão, na defesa dos interesses dos cooperantes (entenda-se proprietários florestais), que sejam constituintes ou posteriores aderentes à supracitada sociedade cooperativa, cujo desejável objeto de atividade deverá versar, conforme preconizado em diversos documentos do pacote Legislativo denominado por "Reforma da Floresta", designadamente: (i) a titularidade da propriedade; (ii) a gestão e o ordenamento florestal; e (iii) a defesa da floresta nas vertentes de prevenção e de combate aos incêndios.

A presente proposta de recomendação fundamenta-se na necessidade de encetar uma gestão profissionalizada da área florestal, orientada para a constituição futura de uma central térmica de biomassa (definida no projeto de decreto-lei como central de valorização de resíduos de biomassa florestal residual), cuja instalação no Concelho do Fundão se entende como alavanca de atração de investimento de novas empresas industriais e comerciais, bem como de promoção da sustentabilidade social, ambiental e económica do Concelho, por três vias: (1) economias de custos por via da redução substancial da elevada fatura energética suportada nas instalações desportivas, escolares e de apoio social, que se encontram sob gestão direta (ou indireta) do Município do Fundão; (2) gestão das áreas de (re)florestação, diversificação de espécies e prevenção/combate de incêndios; e (3) capacidade futura de produção de energia, passível de ser vendida aos particulares e às empresas do Concelho e da região, contribuindo, deste modo, para uma maior competitividade das nossas unidades empresariais e para uma maior atratividade do território para futuros investidores e residentes.

O Deputado Municipal

João Carlos Correia Leitão

¹ Para mais informações consultar: <http://www.portugal.gov.pt/pt/consultas-publicas/florestas/cm-florestas.aspx>

² O enquadramento jurídico está previsto na alínea c) do art.º 2.º do projeto disponibilizado aqui: <http://www.portugal.gov.pt/media/22566260/20161107-conspub-florestas-soc-gestao.pdf>

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Recordar Mário Soares

O grupo parlamentar do Partido Socialista na Assembleia Municipal do Fundão pretende, na primeira sessão deste órgão que se realiza após a morte de Mário Soares, recordar o seu percurso de vida e prestar-lhe uma justa homenagem.

E a melhor homenagem que podemos prestar ao pai da nossa democracia é continuarmos aqui, nesta Assembleia, e como representantes dos cidadãos que nos confiaram o seu voto, a defender os interesses de todos os fundanenses e a contribuir para o desenvolvimento do nosso concelho.

Aqui estamos todos, quem governa e quem lhe compete fazer oposição, a fazer respirar a democracia e, modestamente, a continuarmos o seu legado.

Mário Soares desempenhou os mais altos cargos do país.

A sua vida funde-se com a própria história contemporânea portuguesa.

Mário Soares foi um exemplo de luta, antes e depois do 25 de Abril, para que Portugal e os portugueses pudessem respirar liberdade.

O seu exemplo de vida e mesmo na hora da nossa morte ficará para sempre na nossa memória. Será sempre um exemplo a seguir.

A liberdade é um bem maior que Mário Soares ajudou a fundar, a construir e a solidificar.



Câmara Municipal

Informação Escrita do Presidente

jan – fev | 2017

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. NOTA JUSTIFICATIVA	3
1.2. RELACIONAMENTO COM ASSEMBLEIA MUNICIPAL	3
1.3. REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL	3
1.4. REUNIÕES E DILIGÊNCIAS DIVERSAS	4
2. CONSOLIDAÇÃO FINANCEIRA E CAPACITAÇÃO	6
2.1. SÍNTESE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA	6
3. ATRACÇÃO DE INVESTIMENTO E INOVAÇÃO	7
3.1. PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – PEDU	8
3.2. ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL	9
3.3. PLANEAMENTO E APOIO AO INVESTIMENTO	9
3.4. PROTOCOLO DE PARCERIA COM O MODATEX	11
3.5. ACADEMIA DE CÓDIGO.....	11
3.6. PROMOÇÃO DA MARCA FUNDÃO	12
4. COOPERAÇÃO E FOMENTO DA PARTICIPAÇÃO	13
4.1. ESPAÇOS DO CIDADÃO	13
4.2. ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2017	13
4.3. CIM-BSE.....	14
4.4. AGÊNCIA GARDUNHA 21.....	14
4.5. FREGUESIAS	15
5. INVESTIMENTO PÚBLICO E MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTO	16
5.1. OBRAS DE INTERVENÇÃO POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA	16
5.2. PLANEAMENTO/PROJETOS /ESTUDOS PRÉVIOS.....	16
5.3. ACOMPANHAMENTO DE OBRAS	17
6. CULTURA	18
7. DESPORTO E JUVENTUDE	24
8. EDUCAÇÃO	25
9. SAÚDE	27
10. ACÇÃO SOCIAL.....	28
11. PROTEÇÃO CIVIL	32

1. Introdução

1.1. Nota justificativa

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, o Presidente da Câmara Municipal deve entregar em cada sessão ordinária da Assembleia Municipal uma informação escrita sobre a actividade do Município.

O presente documento apresenta, assim, alguns dos aspectos mais relevantes da actividade municipal desde a realização da última sessão ordinária da Assembleia Municipal.

1.2. Relacionamento com Assembleia Municipal

Merece especial atenção a auscultação das forças políticas representadas nos órgãos municipais e mantém-se a prática de iniciar a discussão pública dos regulamentos municipais a partir do órgão deliberativo, ao invés de serem remetidos para mera aprovação como resultaria da simples interpretação da lei.

Neste documento apresentamos a actividade municipal em 11 capítulos: 1) órgãos municipais; 2) consolidação financeira e capacitação; 3) atracção de investimento e inovação; 4) cooperação; 5) investimento público e manutenção dos espaços e equipamentos; 6) cultura; 7) desporto e juventude; 8) educação; 9) saúde; 10) acção social; e 11) protecção civil.

1.3. Representação Municipal

O Município do Fundão encontra-se representado em diversas entidades de âmbito local, regional e nacional, sendo de registar:

- CIM Beiras e Serra da Estrela;
- Associação de Municípios da Cova da Beira;
- Cerfundão;
- Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional do Centro 2020;
- Comité de Acompanhamento do PDR 2020;
- Secção de Municípios de Baixa Densidade da ANMP;
- ASSOP – Associação Shared Services & Outsourcing Platform;
- Comissão de Acompanhamento dos PROVERE;
- ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto;
- Pinus Verde;
- ANMP;
- AFTEBI;
- Grupo de Aconselhamento Estratégico da RIS3 do Centro de Portugal;
- ADERES – Associação de Desenvolvimento Rural Estrela-Sul;
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto;
- Rede Cidades Educadoras;
- Aldeias Históricas de Portugal;
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas do Fundão;

- Resiestrela, S.A.;
- Centro de Biotecnologia e Plantas da Beira Interior;
- Agência Gardunha 21;
- Assembleia Geral Águas de Lisboa e Vale do Tejo;
- Fundatur – Empreendimentos Turísticos da Quinta do Convento, S.A.;
- Escola Profissional do Fundão;
- Iniciativa para a Economia Cívica;
- RUDE – Associação de Desenvolvimento Rural;
- Município, S.A.;
- Assembleia Geral do Turismo do Centro de Portugal;
- Rede das Cidades Criativas;
- Associação de Desenvolvimento Local Regadio da Cova da Beira;
- Centro de Inovação Empresarial da Beira Interior;
- Conselho Consultivo Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco;
- Conselho Consultivo da Comarca de Castelo Branco;
- Conselho de Marketing da Entidade Regional de Turismo do Centro;
- IBIS – Iniciativa Beira Inovação Social;
- InovCluster;
- Rede das Autarquias Participativas;
- Rede de Incubadoras da Região Centro.

1.4. Reuniões e diligências diversas

Realizaram-se 3 reuniões de Câmara, cujas actas podem ser consultadas no *site* do Município. Tiveram lugar diversas diligências junto de entidades públicas e privadas cuja actuação tem impacto directo ou indirecto na concretização dos objectivos do Município:

- **CCDR | Assuntos:** Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Fundão; programa para a valorização do queijo; Plano de requalificação da Zona Industrial do Fundão; participação na sessão de discussão do novo PNPOT; coordenação da RIS3 – estratégia de especialização inteligente para a Região Centro; acompanhamento dos PROVERE: Aldeias Históricas, Aldeias do Xisto, iNature; candidaturas na área da educação e previstas no pacto da CIM-BSE;
- **Universidade de Salamanca | Assuntos:** dinamização de cursos de conversão profissional para áreas de forte empregabilidade; atração de RH qualificados para o ecossistema empresarial da região; parceria com o Centro de Biotecnologia; disponibilização das valências do ecossistema de inovação do Fundão;
- **Secretária de Estado Adjunta e da Modernização Administrativa | Assuntos:** Espaços do Cidadão; modernização administrativa no âmbito da CIM-BSE;
- **Secretário de Estado do Emprego | Assuntos:** qualificação de RH e programas de formação adaptados às necessidades das empresas; parceria no âmbito dos bootcamps de conversão de desempregados em programadores informáticos;

- **Secretária de Estado Adjunta e da Educação | Assuntos:** candidatura para requalificação do parque escolar; programa de combate ao insucesso escolar e projeto educativo local;
- **IEFP | Assuntos:** parceria no âmbito dos bootcamps de conversão de desempregados para programadores informáticos; formação avançada;
- **IHRU | Assuntos:** assinatura de contratos no âmbito da candidatura “Reabilitar para Arrendar”, contrato do PEDU e protocolo da 2.ª fase do Reabilitar para Arrendar – Habitação Acessível;
- **Agência Nacional de Inovação | Assuntos:** contacto com o ecossistema de inovação e atração de investimento do Fundão; certificação e acompanhamento dos centros de investigação e desenvolvimento, nomeadamente em matéria de biotecnologia e testes de software, bem como da aceleradora de base tecnológica;
- **Gestor do Portugal Inovação Social | Assuntos:** projetos de inovação social promovidos pelo Fundão;
- **Coordenador do Programa Nacional de Competências Digitais | Assuntos:** integração do IPG e IPCB no projeto “Capacitação em Competências Digitais”; cursos TeSP;

2. Consolidação Financeira e Capacitação

2.1. Síntese da Informação Financeira

Período de 02-01-2017 a 19-02-2017

Receitas

Orçadas	31 265 225,26 €
Cobradas	2 920 636,24 €

Despesas

	Dotação	Cabimentado	Comprometido	Pago
Correntes	17 457 842,26 €	15 101 699,84 €	14 752 128,60 €	1 330 750,55 €
Capital	13 807 383,00 €	9 776 083,18 €	9 288 928,27 €	604 533,56 €
Total Geral	31 265 225,26 €	24 877 783,02 €	24 041 056,87 €	1 935 284,11 €

3. Atracção de Investimento e Inovação

O Município definiu como prioritárias as ações focadas na atração de investimento, criação de emprego, fixação de pessoas e talentos, e para desenvolvimento de uma comunidade inovadora e empreendedora.

Ao longo deste período foi dada continuidade a essa estratégia. Alguns exemplos:

- Presença na apresentação do programa governamental **Indústria 4.0**, em Leiria, onde estiveram presentes e em exibição duas startups do Fundão.
- Integração do Fundão no **Ecossistema de Apoio ao Empreendedorismo na Beira Baixa** – projeto promovido pela AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa e pelo CATAA – Centro de Apoio Tecnológico Agro Alimentar, que pressupõe uma estratégia colaborativa entre as diversas entidades e iniciativas presentes no território em prol do empreendedorismo, de forma a potenciar a sua eficácia, e promover a criação de um número relevante de novas iniciativas empreendedoras.
- Apresentação dos projetos **“Brain on Track”** e **“Cogweb”**, em Silves, tendo em vista o seu desenvolvimento e implementação.
- Continuação dos trabalhos relacionados com o estudo de viabilidade do **Regadio Garduinha Sul**.
- Apresentação de **dossiers de investimento** junto de empresas de diversos sectores, num regime proactivo de captação de investimento.
- Acompanhamento de diversas **visitas de investidores** ao concelho do Fundão, com apresentação das oportunidades e vantagens competitivas da região.
- Participação no estudo promovido pela Confederação de Comércio e Serviços de Portugal: **“Business Services em Portugal”**.
- No âmbito do **PDR 2020** foram aprovados mais de 9 milhões de euros em projetos para o concelho do Fundão no ano de 2016.
- **Portugal Ventures** apoiou outra startup sediada no Fundão – trigger.systems – que foi também objeto de diversos prémios e de um programa de aceleração no Chile.
- Apresentação dos programas **Empreende Já** e **Investe Jovem 2017**, em articulação com o Instituto do Emprego e Formação Profissional e o Instituto Português do Desporto e Juventude, em 3 sessões direcionadas para a criação de emprego e apoio à criação de novos negócios. As sessões, visaram, levar ao conhecimento dos jovens fundanenses em situação de desemprego, um quadro de oportunidades, seja através de apoios a fundo perdido, seja com financiamento de projetos ou pela oferta de condições ao desenvolvimento ou instalação de um negócio.

- Lançamento do **Orçamento Participativo 2017** e do Orçamento Participativo **Jovem**.
- Classificação do Município do Fundão em 30.º lugar no **Índice de Transparência Municipal**.
- Município do Fundão como finalista no **European Green Leaf Awards**.
- Conceção e desenvolvimento do **Centro de Demonstração de IoT**, incluindo contactos com as primeiras startups/utilizadores deste serviço.
- Estudo para criação da Fundão Design Factory.
- Visita do **Secretário de Estado do Emprego** à Twintex.
- Dinamização de grupo de trabalho para a valorização da fileira do **Queijo**.
- Participação no evento “**Desafios da Inovação**”, promovido pela IDT Consulting, com a apresentação do Plano de Inovação para o Fundão.
- **Fab Academy 2017**: O Fab Lab Aldeias do Xisto está a promover este curso em simultâneo com mais de 90 Fab Labs distribuídos por todo o Mundo, num projeto liderado pelo IMT e que em Portugal é leccionado no Fundão e na FCT Lisboa.
- Assinatura de **protocolo de parceria com o Modatex**, no âmbito da qualificação e formação de RH para o sector têxtil.

3.1. Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano – PEDU

Aprovado em dezembro último, o PEDU é constituído por três instrumentos de planeamento que servem de suporte para cada uma das ações/projetos previstos para efeito de financiamento, designadamente um:

- Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS);
- Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), com âmbito territorial incidente nos centros históricos, no caso dentro de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU) definida para o centro urbano do Fundão;
- Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD), com delimitação territorial correspondente a pequenas áreas inframunicipais, de acordo com as características sócio-funcionais do espaço.

No seu conjunto, arcam a continuidade de uma política, de regeneração física, económica e social da zona urbana, desenvolvida pelo Município.

3.2. Índice de Transparência Municipal

O Fundão alcançou o 30º lugar no Índice de Transparência Municipal de 2016, a melhor classificação entre os municípios da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, sendo ainda o segundo melhor classificado a nível dos municípios do distrito de Castelo Branco.

Este estudo é promovido pela TIAC – Transparência e Integridade – Associação Cívica, abrange os 308 municípios portugueses. Desde 2013, o Fundão subiu 199 posições neste ranking e relativamente a 2015, o Município do Fundão subiu 25 lugares neste índice.

A constante subida no ITM é o reconhecimento do trabalho realizado pelo Município na quantidade e qualidade de informação prestada aos seus munícipes, da simplificação administrativa e da aposta que tem vindo a fazer nas novas tecnologias, na atração de investimento, na fixação de pessoas, na captação de inovação e na criação de valor.

A TIAC é a representante portuguesa da rede global “Transparency International” e a edição deste ano do ITM contou com a participação da Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas da Universidade de Aveiro.

3.3. Planeamento e Apoio ao Investimento

a) Realização e participação em actividades

- 13 de fevereiro: sessão de apresentação do projeto Incubação Centro 2016 que decorreu na Figueira da Foz. O IC 16, apoiado pelo Programa Operacional Regional do Centro e desenvolvido em copromoção pelos membros RIERC – Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro, tem como prioridade central a promoção do espírito empresarial através do apoio à exploração económica de novas ideias e do incentivo à criação de novas empresas.
- Reunião do Grupo de Ação Local do Fundão, no dia 16 de Fevereiro, no âmbito do projeto OSIRIS (INTERREG EUROPE). Este é um grupo de trabalho composto por entidades de diversas áreas de atuação e que tem em agenda o desenvolvimento de um plano de ação no quadro dos objetivos do mencionado projeto OSIRIS
- Reunião do Grupo de Ação Local do Fundão, no dia 23 de fevereiro, no âmbito do projeto Agriurban (URBACT). O principal objectivo do programa URBACT para o período de 2014-2020 consiste na criação de estratégias e planos de acção para a sustentabilidade urbana, pretendendo facilitar a criação de redes de conhecimento, a troca de experiências e as boas práticas. O projeto Agriurban, foi um dos 21 projectos europeus aprovados no âmbito do programa URBACT, e pretendeu repensar as estratégias de produção agrícola nas pequenas e médias cidades europeias, tendo como objectivo potenciar a inovação e novos modelos de negócio no sector agroalimentar, com enfoque na criação de emprego.

b) Projectos Aprovados

• **Mobility Urban Values (MUV)**

Operação aprovada pelo Programa Horizonte 2020 – Programa-Quadro Comunitário de Investigação & Inovação, o maior instrumento da Comunidade Europeia especificamente orientado para o apoio à investigação, cofinanciando projetos de investigação, inovação e demonstração.

Este é um projecto que tem como propósito contribuir para a mudança de comportamento nas comunidades locais no que concerne à redução de tráfego urbano. Ao invés de se focar nas infraestruturas, tem como objetivo provocar o aumento da consciência do cidadão sobre a qualidade do ambiente urbano por forma a promover uma mudança que determine escolhas de mobilidade mais saudáveis e que contribuam para um ambiente mais sustentável.

Na sua execução segue uma metodologia de abordagem à cocriação e validação de soluções inovadoras e ligadas a um ecossistema tecnológico particularmente direcionadas para a mobilidade urbana, integrando os seguintes parceiros internacionais: Buitenveldert em Amesterdão (Holanda/ Países Baixos); Sant Andreu em Barcelona (Espanha); Muide / Meulested no porto de Ghent (Bélgica); o centro histórico de Fundão (Portugal); Jätkäsaari em Helsínquia (Finlândia) e o centro histórico de Palermo (Itália).

c) Processos Submetidos

• **Plano Inovador de combate ao Insucesso Escolar da CIMBSE**

Operação candidatada no quadro do Programa Operacional Regional do Centro (CENTRO 2020) que se enquadra no Eixo Prioritário 3 - Desenvolver o Potencial Humano, na tipologia de operação “Iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar”. Incorpora um conjunto de ações que de forma integrada e articulada têm como objetivo favorecer as condições para o reforço da igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos e o reforço da qualidade e eficiência do sistema de educação, sendo ainda coordenada pela CIM-BSE (Comunidade Internacional das Beiras e Serra da Estrela) em parceria com a totalidade dos Municípios que integram o território da CIM-BSE.

d) Incubadora Social e Empresarial "A Praça"

- Novos contratos de incubação gerados em jan/fev: 2
- Novas candidaturas: 3
- Total espaços ocupados: 28
- Total atual de incubados / instalados: 23
- Taxa de ocupação = 87%

e) Cowork Fundão

- Novos termos de aceitação gerados em jan/fev: 2

- Total Coworkers: 27
- Taxa de ocupação = 100%;

f) Fablab Aldeias do Xisto

- Participação no documentário "Madeira Prima" da RTP2, que apresentou o projecto Officina - Objetos Improváveis, do designer Nuno Alves.
- **Fab Academy 2017**
O Fab Lab Aldeias do Xisto está a promover a 9ª edição do programa educativo Fab Academy, simultaneamente com mais de 90 Fab Labs distribuídos por todo o Mundo na exploração das aplicações e implicações da fabricação digital, uma corrida de aprendizagem para projetar e fabricar (quase) tudo. O Prof. Neil Gershenfeld, conceituado físico do MIT, é, mais uma vez o líder desta iniciativa.
- **Participação nas reuniões para a organização do Ignite Your Future 2017**
O Fab Lab irá uma vez mais colaborar na organização e produção do evento Ignite Your Future que irá acontecer entre os dias 5 e 8 de abril.
- Trabalhos de prototipagem de apoio às startups da incubadora
- Colaboração no desenvolvimento de projecto na área da sinalética rodoviária
- Trabalhos de prototipagem para alunos de arquitectura da UBI
- Prototipagem de peça 3D para produção de boneco animado.
- Prototipagem de peça para moldes de compósitos na área dos materiais de construção civil – Curso de Engenharia Civil da UBI;
- Prototipagem de peça de moldes para empresa do Fundão na área dos polimentos;
- Visita da Casa Pia de Lisboa ao Fab Lab para futura colaboração;
- Colaboração em projeto com alunos da escola Profissional do Fundão (Junior Achievement Portugal - Fundação PT).

3.4. Protocolo de parceria com o MODATEX

O Município do Fundão e o MODATEX – Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios assinaram um protocolo de parceria entre as duas instituições nos domínios da formação profissional e da qualificação de recursos humanos. A cerimónia teve lugar nas instalações da empresa Gardutextil (a abrir brevemente) no lote 39 da Zona Industrial do Fundão.

3.5. Academia de Código

Os bootcamps de conversão de desempregados para programadores informáticos, no Fundão, já abrangeram 60 pessoas e têm 100% de empregabilidade em empresas de referência no sector das TIC.

Foi constituída uma parceria entre o Município do Fundão, a ASSOP – Associação Shared Services & Outsourcing Platform, Academia de Código, IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, Fundação Calouste Gulbenkian e Laboratório de Investimento Social para realiza-

ção de bootcamps durante os próximos três anos, dirigidos a um total de 200 pessoas, no mínimo. O projecto foi apresentado no âmbito do Portugal Inovação Social – TIS.

Salientar, ainda, que no âmbito da Academia de Código Júnior o Fundão foi o primeiro Município a adotar o programa em todas as escolas do primeiro ciclo, do primeiro ao quarto ano. O objetivo deste projeto é iniciar as crianças numa nova linguagem, a linguagem de código, melhorando o seu raciocínio lógico e o seu desempenho.

3.6. Promoção da marca Fundão

➤ **Clube de Produtores do Fundão**

- Calendarização certames internacionais 2017;
- Preparação da participação do Clube de Produtores na SISAB 2017;
- Homenagem 50 anos ao *chef* Vítor Sobral, em Lisboa, com vários chefs de renome e com os produtos do Clube de Produtores do Fundão;
- Organização de visita de importador / distribuidor mercado Europeu (contato conseguido com a participação do Clube de Produtores do Fundão na PortugalExpo, no Luxemburgo);
- Acompanhamento da visita do importador / distribuidor mercado Europeu às instalações dos vários produtores do Clube de Produtores do Fundão;
- Apoio à promoção dos produtos agroalimentares para o mercado brasileiro;
- Participação na Conferência “O Mercado do Paraguai”, na Casa da América Latina, Lisboa.

➤ **Congresso Nacional de Reabilitação Cardiorrespiratória**

O Fundão irá receber, nos dias 24 e 25 de fevereiro, n’ A Moagem – Cidade do Engenho e das Artes, um encontro de trabalho multidisciplinar denominado “Reabilitação Cardiorrespiratória: Como melhor abordar conjuntamente o doente cardíaco e respiratório?”, que irá reunir cardiologistas, pneumologistas, fisiatras e clínicos gerais de todo o país. A organização é do Grupo de Estudo de Fisiopatologia do Esforço e Reabilitação Cardíaca da Sociedade Portuguesa de Pneumologia e do Núcleo de Enfermagem da SPC. Este encontro pretende promover o debate sobre a realidade do país, o que deve ser feito para melhorar e quais são os obstáculos na área da reabilitação cardiorrespiratória, num evento que irá decorrer de acordo com o programa em anexo.

➤ **Turismo:**

- Definição das ações a desenvolver para a Quadragésima – Ciclo das Tradições da Quaresma
- Definição das ações a desenvolver para as Cerejeiras em Flor
- Definição das ações a realizar na BTL e FIT 2017
- Reuniões prévias de preparação dos Chocalhos e Festival de Música Antiga de Castelo Novo
- Desenvolvimento do regulamento do Concurso " Chocolate Eugénio de Andrade"

4. Cooperação e fomento da participação

4.1. Espaços do Cidadão

A Secretária de Estado Adjunta e da Modernização Administrativa inaugurou, no dia 10 de fevereiro, na Junta de Freguesia de Silvares, o Espaço Cidadão desta localidade.

O concelho do Fundão irá receber cinco balcões do Espaço Cidadão, que ficarão situados em Alpedrinha, Fundão, Silvares, Soalheira e Três Povos.

O Espaço Cidadão é um ponto de atendimento que reúne serviços de diferentes entidades num único balcão. No Espaço Cidadão é possível ter acesso a inúmeros serviços da administração central, local e de entidades privadas que prestam serviços de interesse público.

4.2. Orçamento Participativo 2017

O Município disponibiliza novamente uma verba para os cidadãos candidatarem as suas ideias e os seus projectos. Este ano essa verba é de 100.000€, sendo que serão apenas admitidas propostas com valores iguais ou inferiores a 50.000€.

Com a implementação do OP2017 reforçamos a transparência na gestão autárquica e aproximamos os cidadãos da informação sobre os recursos financeiros e administrativos. Nele podem participar todos os cidadãos que sejam naturais, residentes, trabalhadores ou estudantes no concelho do Fundão.

A orientação desenvolvida pelo Município para fomentar o surgimento de um ambiente propício à criatividade, à inovação, à criação de novos negócios e à atracção de investimento implica uma maior abertura das instituições públicas à sociedade, devendo o Município concretizar esse processo a vários níveis, nomeadamente com a implementação e reforço do Orçamento Participativo.

Este ano foi criado o OP Jovem destinado à comunidade escolar do concelho do Fundão, sendo que a verba global a atribuir é de 15.000€ para financiar os projetos mais votados, sendo que poderá este valor ser majorado em 50%, caso o projeto mostre ter impacto na sociedade. Só serão consideradas propostas que, após a análise, sejam orçamentadas num valor igual ou inferior a €7.500,00 ou a 11.250,00€, consoante haja ou não majoração.

As propostas podem ser apresentadas presencialmente nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas do Fundão, do Agrupamento de Escolas da Gardunha e Xisto, da Escola Profissional e do Externato Capitão Santiago de Carvalho. A forma de exercer o direito de voto será presencial, nos respectivos estabelecimentos.

4.3. CIM-BSE

Assuntos discutidos nas reuniões da CIM-BSE:

- Candidaturas incluídas no PDCT da CIMBSE;
- Candidatura ao Aviso 66-2016-15 "Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar";
- Protocolo a celebrar com a entidade de Turismo do Centro sobre a sinalética dos Caminhos de Santiago;
- Sistema de acompanhamento remoto e apoio à decisão operacional (SARADO);
- Participação na BTL e na FIT;
- Protocolo a celebrar com a Microsoft;
- Promoção conjunta das feiras de queijo;
- Protocolo para criação do Observatório do conhecimento, envolvimento e participação dos cidadãos na implementação das medidas da EIDT da CIMBSE;
- Designação de vogal para o Conselho de Administração da ULS da Guarda.

➤ **Assinatura do acordo de cooperação para criação da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Comunidade das Beiras e Serra da Estrela (RIBBSE) a 19 de janeiro**

A Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE), a Universidade da Beira Interior (UBI), o Instituto Politécnico da Guarda e a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), atendendo à importância do trabalho colaborativo em domínios de interesse comum, celebram o presente acordo de cooperação visando o desenvolvimento estratégico da região no que se refere a serviços de biblioteca, nomeadamente no âmbito da criação de uma Rede Intermunicipal das Bibliotecas das Beiras e Serra da Estrela (RIBBSE).

A cooperação entre as diferentes entidades desenvolver-se-á nos domínios técnicos em que se desenvolvem as suas atividades, assente num trabalho colaborativo, tendo como finalidade o desenvolvimento de serviços em rede, numa lógica de partilha e otimização de recursos, visando a oferta de serviços comuns para a comunidade intermunicipal e a prestação de um serviço público de qualidade.

4.4. Agência Gardunha 21

➤ **PROVERE (2ª fase) – Estratégia de Eficiência Coletiva iNature**

Sob a coordenação da Agência de Desenvolvimento Gardunha 21, cujos órgãos sociais são liderados pelo Município do Fundão, foi concluído com sucesso no passado dia 6 de Fevereiro o processo de avaliação do Programa de Ação da Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE iNature – turismo sustentável em Áreas Classificadas.

O trabalho desenvolvido no passado ano com os demais parceiros resulta num financiamento de 2.300.000 € (dois milhões e trezentos mil euros) de FEDER para dinamização do foco temático do turismo de natureza em 12 áreas classificadas da Região Centro, no âmbito dos quais se destacam o apoio a cerca de 130.000 € de investimento na dinamização das rotas e percursos pedestres e de BTT da Gardunha nos próximos dois anos. Para além disso a Paisagem Protegida Regional da Serra da Gardunha integrará as demais ações

transversais em termos de comunicação, marketing e inovação, sendo que a mais importante das quais em termos de animação é promovida pela própria Gardunha 21: a Grande Rota da Transumância.

➤ **Formação em Agricultura Biológica no Fundão**

Realizou-se, de 16 a 18 de fevereiro, na Cooperativa de Olivicultores do Fundão, uma formação em Agricultura Biológica com o tema “Olival e o Azeite Biológico”, dinamizada por Jorge Ferreira.

A formação foi organizada pela Academia Prama, Cooperativa Agrícola de Olivicultores do Fundão e CASAS, com o apoio do Município do Fundão e da Agência de Desenvolvimento Gardunha21.

➤ **Projetos**

Dinamização dos Projetos da Agenda 21 Escolar para o ano letivo 2016/2017:

“Adote um amigo”, “Água é Vida”, “Guardiões da Gardunha”, “Anfíbios – os Mal-Amados” e “Energias Renováveis - Energia para todos” nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância do concelho.

➤ **Atividades**

- Organização do Eco-Natal;
- Apoio à Organização do Curso “Condução e poda de pomares biológicos”;
- Apoio à Organização do Curso “Olival e Azeite Biológico”.

Outros

- Elaboração de pareceres/autorizações da Área de Paisagem Protegida Regional Serra da Gardunha;
- Participação do Projeto Academia de Código Júnior: Aulas de Programação.

4.5. Freguesias

Foram realizadas ao longo dos últimos meses diversas reuniões de trabalho entre o executivo municipal e as Juntas de Freguesia do concelho, designadamente Alcaide, Alcaria, Alcongosta, Castelejo, Enxames, Fundão, Janeiro de Cima e Bogas de Baixo, Lavacolhos, Orca, Pêro Viseu, Póvoa da Atalaia e Atalaia do Campo, Soalheira, Telhado, Três Povos e, Vale de Prazeres e Mata da Rainha. Durante este período, foram ainda estabelecidos diversos protocolos de cooperação com Juntas de Freguesia e Associações locais.

• **Festa das Papas na Póvoa de Atalaia**

Realizou-se, nos dias 14 e 15 de janeiro, a festa em honra de São Sebastião, mais conhecida como a Festa das Papas, na Póvoa de Atalaia, no concelho do Fundão.

• **Festa do Bodo em Janeiro de Cima**

Realizou-se, no dia 20 de janeiro, a Festa do Bodo, em honra de São Sebastião, em Janeiro de Cima. “Dá-se o pão e o vinho em honra de S. Sebastião”. Todos os anos, a 20 de janeiro, em Janeiro de Cima, tem lugar a festa em honra de São Sebastião. É assim desde, calcula-se, 1757, data em que uma epidemia assolou a aldeia, causando muitas mortes e muitos medos.

5. Investimento público e manutenção dos espaços e equipamento

5.1. Obras de intervenção por administração directa

- Colocação de sinalização vertical e horizontal no concelho;
- Reabilitação de acesso ao cemitério do Telhado;
- Melhoramentos na rede de águas pluviais no Fundão, nomeadamente na Rua Gil Vicente;
- Diversas intervenções no âmbito da Proteção Civil Municipal, nomeadamente, limpeza e desobstrução de estradas e reposição de condições de circulação e segurança;
- Reparação de vários caminhos nas freguesias de Bogas de Cima, Janeiro de Cima e Bogas de Baixo;
- Desmatização e limpeza de caminhos em Castelo Novo e no Souto da Casa;
- Execução de Parque Desportivo no Castelejo;
- Reparação de depressões com massas asfálticas no Concelho;
- Pequenas intervenções no Parque Escolar, nomeadamente, Escola Santa Teresinha, Escola Senhora da Conceição, J.I. Porta Aberta, Escola de Alpedrinha, Escola das Tílias, Escola da Fatela, Escola de Alcaria e Escola da Capinha;
- Reparação de várias roturas;
- Execução de muro nas Zebras;
- Reparações no Estádio Municipal do Fundão;
- Requalificação e calcetamentos em Bogas de baixo, Zebras, Telhado e Fundão;
- Colocação de lombas redutoras de velocidade no Fundão e Pesinho;
- Beneficiação de sinalização e segurança no acesso ao Pesinho;
- Execução de portão e rampa para acesso de pessoas com mobilidade reduzida na Escola da Póvoa da Atalaia;
- Várias reparações no Edifício da GNR;
- Pintura estradas municipais no Concelho;
- Remodelação do Edifício do Forno em Castelo Novo;
- Obras para adaptação de espaços no Seminário do Fundão em parceria com a Escola Profissional;
- Reparação de passeios na Freguesia do Fundão;
- Manutenção de Edifícios Municipais;
- Fornecimento e/ou transporte de inertes para as Freguesias;
- Manutenção de infra estruturas elétricas;
- Limpeza e manutenção de estradas municipais;
- Apoio à Viver fundão na Manutenção de Espaços verdes;
- Reparações e manutenções em habitações da Câmara Municipal.

5.2. Planeamento/Projetos /Estudos Prévios

- Regadio da Zona Sul: levantamento cadastral e elaboração de relatório do estudo de caracterização;
- Projeto de Arquitetura e estudo hidrológico do parque de merendas com piscina – Atalaia do Campo;

- Projeto de arquitetura de Alteração de edifício residencial/ APPACDM;
- Levantamento arquitetónico do edifício do colégio de Santo António – Fundão;
- Levantamento arquitetónico do edifício da CARTEL;
- Colaboração no projeto Cidade Sem Idade (CSI);
- Projeto de Arquitetura e Especialidades do Centro de Apoio Social das Donas – Arquitetura e Especialidades;
- Parque Fluvial de Alcária – Projecto de Execução;
- Projeto de Licenciamento - Requalificação do Jardim/Parque das Tílias e envolvente ao Largo de S. Francisco;
- Rede de Ciclovias Urbanas – FAIXA DE MOBILIDADE – modos suaves - Elaboração de projeto de execução;
- PEDU – elaboração e acompanhamento da 2ª fase da Candidatura;
- REABILITAR PARA ARRENDAR – acompanhamento da Candidatura;
- Apoio à Fiscalização no âmbito do Licenciamento Zero;
- Projeto de alteração para ERPI (Estrutura Residencial para Idosos) de centro de noite da Póvoa da Atalaia;
- Projeto de ampliação do Cemitério da Mata da Rainha;
- Projeto/candidatura de Pequena Rota do Mineiro – Silvares;
- Projeto/Candidatura do Chafariz do Adro – Silvares;
- Requalificação do parque de estacionamento Escola Secundária;
- Projeto de requalificação de antiga escola primária das Quintas da Torre – Levantamento e elaboração de estudo prévio para adaptação a alojamento local;
- Projeto de requalificação de bar de apoio ao parque fluvial de Castelo Novo;
- Estudo de Requalificação da Avenida da Liberdade – Fundão;
- Levantamento de arquitetura da antiga escola primária de Bogas do Meio;
- Projeto de requalificação de escola primária da Póvoa de Atalaia para adaptação a espaço Eugénio de Andrade.

5.3. Acompanhamento de obras

- Centro social da Póvoa de Atalaia;
- Rede de Escolas do Ensino Básico no concelho (S.ta Teresinha, Srª da Conceição, Porta aberta; Telhado, Donas, Alpedrinha e Souto da Casa). Acompanhamento de Obra e Coordenação de Segurança;
- No âmbito do Fundo Municipal para a Zona Antiga (FZA 2016).

Outros:

- Pareceres sobre integração urbanística dos projetos particulares nas freguesias do Fundão;
- Pareceres no Âmbito dos Regulamentos Municipais: Regulamento do Z.A.F (Zona Antiga do Fundão), Regulamento da Vila de Alpedrinha e Aldeia Histórica de Castelo Novo, Regulamento das Aldeias do Xisto.

6. Cultura

➤ **Reabertura da Casa do Bombo**

Após a requalificação museológica, a Casa do Bombo, situada na antiga escola primária de Lavacolhos, reabre ao público dia 24 de fevereiro.

A Casa do Bombo tem como principal função preservar o património musical através da criação de novas ferramentas didáticas e interativas que permitam ao visitante vivenciar esta experiência de forma lúdica e divertida. Será ainda desenvolvido um plano formativo e de animação permanente que salvguarde a arte do fabrico do Bombo.

➤ **Natal Fundão**

O Município do Fundão e a ACICF – Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão promoveram, até ao dia 6 de Janeiro de 2017, um conjunto de iniciativas denominado Natal Fundão 2016.

Este programa contou com iniciativas como a Casa do Pai Natal, o Comboio de Natal, o Mercado de Natal, um espetáculo do Circo Mágico Cardinalli, animação de rua, o Mercado Sustentável, a Aldeia Natal, os Concursos de Presépios e de Árvores de Natal, workshops, ateliers, concertos e sessões de cinema. No âmbito desta iniciativa decorreu a campanha “Este Natal faço as minhas compras no comércio tradicional” com o objetivo de atrair o maior número possível de pessoas ao comércio tradicional.

➤ **Circo Mágico – 17 e 18 de Dezembro**

Grande produção que juntou malabaristas, ilusionistas e outros artistas circenses internacionais com personagens infantis, cenários surpreendentes e muitos efeitos especiais, o que encantou miúdos e graúdos.

O Circo Mágico insere-se na nova tendência de circos sem animais, com uma maior aposta a nível cénico e musical. Contou com a presença de figuras da vida infantil tais como Bob Esponja, Hello Kitty, Phineas e Ferb, Mickey e Minnie, Patrulha Pata, Transformer Bumblebee e do Reino do Gelo Elsa e Olaf.

➤ **Apresentação dos novos conteúdos do Palácio do Picadeiro**

A apresentação da renovação de conteúdos do Palácio do Picadeiro teve lugar no Teatro Clube de Alpedrinha no dia 14 de Janeiro.

➤ **Exposição “Desenhos da Vida” – 13 de Janeiro a 12 Março**

Esta exposição organizada pela Associação Luzlinar e pelo Município do Fundão reúne uma selecção de desenhos feitos por idosos, entre Agosto de 2009 e Abril de 2010. Os participantes foram estimulados a produzir os seus próprios desenhos, numa perspetiva de recolha de documentos etnográficos de uma geração que nunca se exprimiu através do desenho.

➤ **Exposição de desenho e pintura “A Forma”, de Flávio Delgado**

Esta exposição, organizada pela Associação Luzlinar e pelo Município do Fundão e que estará patente até dia 12 de Março, estará disseminada por diversos locais: Câmara Municipal do Fundão, Espaço Pontes, Museu Arqueológico Municipal José Monteiro, Caixa Geral

de Depósitos, Caixa de Crédito Agrícola, Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade, Tribunal Judicial da Comarca do Fundão, Agrupamento de Escolas do Fundão e A Moagem – Cidade do Engenho e das Artes.

➤ **Sons à Sexta – Sensible Soccers – 13 de Janeiro**

➤ **Sons à Sexta – Peixe Avião – 10 de Fevereiro**

➤ **Encontros Cinematográficos – “Dar a ver” – 14 de Janeiro**

O ciclo resulta da constatação de que grande parte do cinema português dos últimos anos tem sido feita completamente à margem e o objectivo é dar visibilidade a estes filmes, alguns primeiras obras, que não tiveram estreia comercial, apesar de terem percorrido vários festivais nacionais e internacionais. Pretende-se entendê-los e discuti-los, criando uma memória activa e crítica, quer através da projecção e do encontro, quer através de um jornal com textos inéditos de Hugo Pereira, Daisuke Akasaka, Bruno Andrade, João Palhares, Tiago Costa, Ivana Miloš e Mário Fernandes.

Neste ciclo marcaram presença os seguintes realizadores convidados: Hugo Pereira, Vanessa Duarte, Hiroatsu Suzuki, Rossana Torres, Daniel Pereira, José Oliveira, João Rodrigues, Sílvia das Fadas e Nelson Fernandes.

➤ **Encerramento das comemorações dos 70 Anos do Jornal do Fundão – 27 de Janeiro**

A Moagem recebeu dia 27 de Janeiro a Sessão de Encerramento das Comemorações dos 70 Anos do Jornal do Fundão, com a entrega de prémios jornalísticos e intervenções e debates por parte de Jorge Seguro Sanches, Secretário de Estado da Energia; Nuno Francisco, Arnaldo Saraiva, João Paulo Catarino, Coordenador Adjunto da Unidade de Missão e Valorização do Interior, António Fidalgo, Reitor da Universidade da Beira Interior, Paulo Fernandes, Presidente da Câmara Municipal do Fundão e da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela e de Vítor Andrade, Coordenador de Economia do semanário Expresso.

➤ **20 Dizer - Acert – 11 de Fevereiro**

No âmbito da iniciativa "Há Teatro na Moagem" realizou-se no dia 11 de Fevereiro, sábado, às 21.30h, o espectáculo de teatro "20 Dizer", do Trigo Limpo Teatro Acert.

➤ **Cinema – Programa Exposição Canina - 14 e 15 de Fevereiro**

➤ **Há Teatro na Moagem – “Prelúdio: a mulher selvagem” – Teatro Didascália – 18 de Fevereiro**

➤ **Novos projetos culturais**

O Município do Fundão apresentou três novos projetos culturais na área do Teatro e um novo projeto que irá facilitar o acesso aos livros da Biblioteca Municipal.

Nesta conferência de imprensa foram apresentadas as iniciativas “Há Teatro na Moagem”, “Itinerâncias Culturais” e “Teatro de Bolso”, assim como o projeto “Salas de Leitura nas Freguesias”.

A iniciativa “Há Teatro na Moagem” é um novo espaço de programação e acolhimento de estruturas teatrais no espaço d’ A Moagem, desenvolvido em parceria pela Câmara Municipal do Fundão e a ESTE – Estação Teatral.

Também na área do Teatro, foi apresentada a iniciativa “Itinerâncias Culturais”, que o Município do Fundão tem vindo a desenvolver nos últimos anos, que pretende descentralizar a oferta cultura e que este ano irá decorrer em parceria com a ESTE – Estação Teatral.

O “Teatro de Bolso” foi outra das iniciativas em destaque nesta conferência de imprensa, com a divulgação de trabalhos num formato síntese dos objetos criados pela ESTE – Estação Teatral.

Em destaque esteve também o projeto “Salas de Leitura nas Freguesias”, que pretende disponibilizar livros em vários espaços do concelho do Fundão, permitindo o acesso a livros aos cidadãos que não conseguem deslocar-se à Biblioteca Municipal.

➤ **Abertura de candidaturas para a terceira edição do Concurso de Poesia Albano Martins**

O Município do Fundão irá organizar a terceira edição do Concurso de Poesia Albano Martins. As candidaturas estão abertas até dia 28 de abril.

O concurso tem como objetivos estimular a produção de originais de poesia e de homenagear Albano Martins, um vulto da poesia, natural da freguesia do Telhado, no concelho do Fundão.

As normas de participação no concurso poderão ser consultadas em www.cm-fundao.pt ou em facebook.com/MunicipiodoFundao.

MUSEU ARQUEOLÓGICO MUNICIPAL JOSÉ MONTEIRO

- Realização de visitas-guiadas de carácter didáctico ao Museu – 80 visitantes.
- Experiências pedagógicas com a iniciativa O museu visto pelas crianças – 80 participantes.
- Parceria com o Agrupamento de Escolas do Fundão no âmbito da formação em contexto de trabalho, a jovens com necessidades educativas especiais.
- Estabelecimento de permuta bibliográfica com várias unidades académicas nacionais e europeias.
- Apresentação da reedição fac-similada da obra de José Leite de Vasconcellos “Trebaruna (deusa lusitana). Ode Heróica” no Museu Nacional de Arqueologia em Lisboa – 54 participantes.
- Apresentação do projecto Itinerário Leiteano pela Beira, no Museu Nacional de Arqueologia e em parceria com este museu.
- Apoio a trabalhos académicos de mestrados em Arqueologia.
- Trabalhos laboratoriais: limpeza, catalogação, fotografia, fichagem e estudo de artefactos arqueológicos provenientes dos trabalhos arqueológicos em curso.
- Realização de sondagens de diagnóstico e acompanhamento arqueológico dos trabalhos de reconversão do Convento de N. Sra. do Seixo.
- Continuação da organização dos processos de classificação em curso.
- Inventário das alminhas, cruzeiro e calvários do concelho.
- Colaboração na iniciativa Urban Skatchers, que decorreu na Rua da Cale

- Preparação de exposição sobre a memória do fundador do Museu José Alves Monteiro, a inaugurar a 25 de Fevereiro.
- Preparação das seguintes edições:
 - Revista Ebvrobriça 9
 - Cadernos do Museu 3
 - Antologia de poemas de José Alves Monteiro
- Recolhas de património material e imaterial relacionado com a cereja.
- Estudos etno-musicais relacionados com o bombo.
- Colaboração com a rede de judiarias, através da disponibilização de textos.
- Preparação de actividades a integrar a quadragésima:
 - Itinerários do Sentir 3, Souto da Casa
 - Exposição Cruces fidei – territórios do sagrado
- Preparação de Jornadas de Arqueologia e Património, a realizar entre 28 e 30 de Abril, com vista a propiciar a convergência dos saberes no território entre a Estrela e o Tejo.

• **Apresentação da reedição da obra “Trebaruna Deusa Lusitana – Ode heroica”**

Teve lugar, no Museu Nacional de Arqueologia, no dia 26 de janeiro, a apresentação da reedição da obra de José Leite de Vasconcelos “Trebaruna Deusa Lusitana – Ode heroica”, dada à estampa em 1895. É um dos textos fundacionais da História Antiga regional que remete para uma era romana dedicada a uma deusa lusitana que se encontrava no Fundão nos finais do século XIX e que Leite de Vasconcelos mandou recolher para o Museu lisboeta.

➤ **Museu do Fundão evoca o fundador no seu aniversário**

No âmbito das comemorações do 75º aniversário da fundação do Museu Municipal, do 70º aniversário da abertura ao público e do 10º aniversário da reinstalação da sua secção arqueológica, a Câmara Municipal do Fundão vai evocar o fundador do Museu, José Alves Monteiro, no dia 25 de fevereiro, a partir das 14.30h.

BIBLIOTECA MUNICIPAL EUGÉNIO DE ANDRADE

➤ **Hora do conto “Quem dá prenda ao Pai Natal” de Alexandre Honrado**

Data: 29 de Novembro a 15 de Dezembro de 2016

Público alvo: Pré-escolar e EB1 do concelho

Todas as crianças do ensino pré-escolar e 1º ciclo; estiveram presentes cerca de 1400 crianças.

➤ **Clube de leitura (atividade mensal)**

Sinopse: A comunidade de leitores pretende ser um espaço de partilha de emoções. Algumas nascidas das leituras dos livros e outras da descoberta dos autores, Afinal, partilhar com os outros leitores um livro de que se gostou, por uma razão especial sempre foi uma fonte de grande prazer intelectual e emocional. Estes serões à volta das palavras tenderão a ser reveladores das diferenças que nos unem, enquanto pessoas e enquanto leitores.

8ª sessão: No seguimento do espírito natalício houve troca de livros entre os membros do clube, com discussão sobre quais as razões da oferta do livro que escolhido.

➤ **Feira do Livro de Natal**

Qual o melhor presente para oferecer no Natal? Um livro!!!

Seguindo este mote a biblioteca municipal Eugénio de Andrade promoveu, pelo 3º ano consecutivo, uma feira do livro.

Data de realização: 1 a 23 de dezembro de 2016

➤ **Clube de leitura (atividade mensal)**

Sinopse: A comunidade de leitores pretende ser um espaço de partilha de emoções. Algumas nascidas das leituras dos livros e outras da descoberta dos autores, Afinal, partilhar com os outros leitores um livro de que se gostou, por uma razão especial sempre foi uma fonte de grande prazer intelectual e emocional.

Estes serões à volta das palavras tenderão a ser reveladores das diferenças que nos unem, enquanto pessoas e enquanto leitores.

9ª sessão: apresentação e discussão do livro "O meu nome é Lucy Barton" de Elisabeth Strout.

➤ **Palavras Andarilhas 2017**

A estafeta de contos que teve o seu início na biblioteca municipal de Beja e que percorre todo o país, assim se tenham inscrito as bibliotecas. A biblioteca municipal Eugénio de Andrade, recebeu no dia 13 de janeiro o testemunho do conto, através da receção à contadora de serviço que veio representar a biblioteca municipal de Seia.

No dia 16 de janeiro, a biblioteca municipal Eugénio de Andrade foi contar e dramatizar a história " Maruxa" de Eva Mejuto, na biblioteca municipal de Tábua, passando assim o testemunho da estafeta de contos.

➤ **Apresentação do livro:**

" A Materna casa da poesia, sobre Eugénio de Andrade" de Fernando Paulouro Neves

Data: 19 de Janeiro de 2017 | 21h

➤ **1º Café literário promovido pela Academia Sénior do Fundão**

Data: 31 de Janeiro de 2017 | 15h

Esta atividade foi desenvolvida pelos alunos da Academia Sénior do Fundão. Inspirados pela poesia portuguesa, a sessão contou com declamações de poemas de autores portugueses, com declamações de poemas de autor e terminou com a canção portuguesa, que por excelência canta os poetas portugueses – o fado.

➤ **Apresentação do livro:**

"Palavras ao longe" de Nuno Francisco.

Data: 4 de Fevereiro de 2017 | 16h

➤ **Projeto Europeu " A poesia anda por la calle".**

Este projeto contempla a envolvimento de 4 países (Portugal/ Espanha/ Itália/ França).

Pretende-se que nestes quatro países se desenvolvam atividades envolvem toda a comunidade, com o mote da poesia.

Toda a comunidade está envolvida: Escolas, lares, Associação comercial, APPACDM, rádio, jornal.

O projeto terá a sua expressão na comunidade entre os dias 21 de março e 4 de abril de 2017.

➤ **Apresentação do Programa Portugal - Acolhe Português para Todos**

A Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade recebeu a sessão de apresentação da ação de formação Portugal - Acolhe Português para Todos, que teve início a 18 de janeiro.

A formação foi promovida numa parceria entre o Município do Fundão através do CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes e o IEFP, IP – Serviço de Formação Profissional de Castelo Branco.

Portugal Acolhe – Português para Todos visa facultar à população migrante, residente em Portugal, que comprove não possuir nacionalidade portuguesa e que apresente uma situação devidamente regularizada de estadia, permanência ou residência em Portugal, o acesso a um conjunto de conhecimentos indispensáveis a uma inserção social de pleno direito na sociedade portuguesa, particularmente no mercado de trabalho, promovendo a capacidade de expressão e compreensão da língua portuguesa e o conhecimento dos direitos e deveres básicos de cidadania.

7. Desporto e Juventude

➤ 1.ª Gala RED LINE da RCB

A Gala RED LINE organizada pelo Programa de Desportos Motorizados da RCB Rádio Cova da Beira, teve lugar no auditório d'A Moagem Cidade do Engenho e das Artes, no passado dia 21 de janeiro, contou com a presença de 147 espectadores. Nesta gala foram distinguidos os pilotos da nossa região que se sagraram campeões nacionais nas várias categorias ou venceram provas de grande prestígio e alguns antigos pilotos que deixaram a sua marca nas estradas de todo o país. Os apresentadores do programa RED LINE, Filipe Gomes e António Correia, não esqueceram os empreendedores e instituições que apoiam os desportos motorizados.

➤ V Meeting de Natação do Fundão

O Clube de Natação do Fundão, com o apoio do Município do Fundão, promoveu, no passado dia 12 de fevereiro, nas Piscinas Municipais Cobertas, o V Meeting de Natação do Fundão.

A prova dividiu-se em diferentes escalões de cadetes, infantis, juvenis e juniores/seniores e diversas variantes, e teve cerca de 300 participantes.

Durante o V Meeting Cidade do Fundão foi assinado o Protocolo Portugal a Nadar entre a Federação Portuguesa de Natação, representada pelo vice-presidente, Alexsander Esteves, a Câmara Municipal do Fundão, representada pelo Presidente Paulo Fernandes, e pelo Presidente da Associação de Natação do Interior Centro, João Augusto Alexandre.

➤ V Geo Tour – Rotas Míticas em BTT no Fundão

Realizou-se, nos dias 18 e 19 de fevereiro, o V Geo Tour – Rotas Míticas, com partida e chegada na cidade do Fundão, numa organização do BTT Gardunha, do Município do Fundão.

A quinta edição desta prova contou com a presença de David Rosa e Vítor Gamito, dois nomes sonantes das duas rodas.

O Geo Tour apresenta-se como uma experiência de contacto com a natureza através de um roteiro de dois dias em BTT, numa prova de resistência em autonomia e orientada por GPS, com passagem por algumas das aldeias dos concelhos do Fundão, Covilhã, Idanha-a-Nova e Penamacor.

Por estradas, caminhos rurais, veredas e calçadas romanas, num percurso com cerca de 190 km, percorrido em dois dias, os participantes passaram por Alcongosta, Barroca do Zêzere, Cabeço do Pião, Castelejo, Catrão, Enxames, Fundão, Lavacolhos, Martianas, Pesinho, Póvoa Palhaça, Silvares, Souto da Casa (concelho do Fundão); Aldeia de S. Francisco de Assis, Barco, Coutada, Ourondo e Peso (concelho da Covilhã), Aldeia de Santa Margarida, Carroqueiro, Medelim, Monsanto, Proença-a-Velha e Relva (concelho de Idanha-a-Nova) e Pedrógão de S. Pedro (concelho de Penamacor).

8. Educação

- Foi submetida a candidatura do **Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar no âmbito da CIM-BSE**, tendo sido inscritos para o Fundão, nesta primeira fase, cerca de meio milhão de euros. Foram inseridas neste plano as actividades previstas no Plano Estratégico do Fundão, do Projecto Educativo Local, relativas à formação pessoal e social dos alunos, especificamente nas vertentes das línguas/matемática e programação (concretizado através do projecto da Academia de Código_Júnior), gamificação (em fase de observação e construção de conteúdos para o público alvo, sejam os alunos do nono ano, nas áreas da matemática e do português) e ensino à distância, além do programa parental e da rede de partilha de materiais escolares;
- No âmbito da CIM-BSE foi ainda criada uma equipa multidisciplinar de apoio às escolas;
- Realizaram-se diversas reuniões de trabalho entre as direcções dos Agrupamentos e do Externato, os pais e os professores, tendo em vista a implementação das medidas previstas no projecto da gamificação e do ensino tutorial à distância;
- Reunião com a **Secretária de Estado Adjunta e da Educação**, tendo sido abordados vários assuntos relacionados com constrangimentos apontados pelos Agrupamentos, como sejam a definição da rede, o número de alunos por turma ou a insuficiência de assistentes operacionais, mas também questões relacionadas com as candidaturas efectuadas para a requalificação do parque escolar, tanto no primeiro ciclo (parecer negativo da DGESTE às obras realizadas na EB1 do Telhado), como dos edifícios adstritos ao complexo escolar da sede do Agrupamento de Escolas do Fundão;
- Realizou-se em Paredes o 1º/2017 **Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras**, onde foi aprovado o plano e orçamento para 2017 bem como o relatório de contas de 2016.
- Participação na assembleia geral da AFTEBI;
- No âmbito do Projecto das **4 Cidades**, realizou-se em Montemor-o-Novo a reunião de preparação do dia 11 de Março, no qual se comemoram 29 anos de geminação das 4 Cidades e 23 deste projecto educativo. Foram ainda apresentados os trabalhos e o ponto de situação dos mesmos, por parte dos professores, de cada uma das escolas envolvida no projecto, sendo do concelho do Fundão: EB1 de Alcaria e EB1 de Castelejo;
- Realizaram-se reuniões de trabalho com os parceiros UBI e Altran, para a preparação da 2ª Edição do **Ignite your Future**. Este evento reuniu no Fundão cento e cinquenta jovens de todos os pontos do país em 2016 e a organização pretende reeditar o evento, superando os níveis de sucesso alcançado;
- Terminaram as **obras** referentes à primeira fase de candidatura da intervenção realizada nos jardins-de-infância (Porta Aberta/Fundão) e escolas básicas do primeiro ciclo (Donas,

N^a. Sra. da Conceição/Fundão, Sta. Teresinha/Fundão) e das integradas do Souto da Casa e Telhado, tendo ainda sido iniciados os trabalhos de mudança de instalações do jardim-de-infância de Alpedrinha para o edifício requalificado da escola;

- Foram promovidas várias reuniões com uma equipa multidisciplinar com o fim de instruir a candidatura para a reabilitação e modernização dos edifícios adstritos ao complexo escolar do Fundão, prevendo-se a submissão da mesma em Março;
- No que concerne ao Programa de Expansão e Desenvolvimento do Ensino Pré Escolar foram aprovados os valores de transferência para as Juntas de Freguesias do Concelho, no que diz respeito às Actividades de Animação e Apoio à Família (prolongamento de horário e refeições) e, nesse âmbito, foi ainda submetido o Anexo ao Acordo do Pré-Escolar com a Direcção Geral dos Estabelecimentos Escolares e o Ministério da Solidariedade e Segurança Social, para o ano lectivo 2016/2017;

9. Saúde

➤ Encontro "Reabilitação Cardiorrespiratória: Como melhor abordar conjuntamente o doente cardíaco e respiratório?"

O Fundão irá receber, nos dias 24 e 25 de fevereiro, n' A Moagem – Cidade do Engenho e das Artes, um encontro de trabalho multidisciplinar denominado "Reabilitação Cardiorrespiratória: Como melhor abordar conjuntamente o doente cardíaco e respiratório?", que irá reunir cardiologistas, pneumologistas, fisiatras e clínicos gerais de todo o país. A organização é do Grupo de Estudo de Fisiopatologia do Esforço e Reabilitação Cardíaca da Sociedade Portuguesa de Pneumologia e do Núcleo de Enfermagem da SPC. Este encontro pretende promover o debate sobre a realidade do país, o que deve ser feito para melhorar e quais são os obstáculos na área da reabilitação cardiorrespiratória.

➤ Apresentação dos projetos "Brain on Track" e "Cogweb"

Realizou-se, no auditório da Junta de Freguesia de Silves, a apresentação pública de dois projetos pioneiros na área da saúde, "Brain on Track" e "Cogweb".

Estes projetos, que são baseados em ferramentas e sistemas online, permitem a monitorização do desempenho cognitivo de populações abrangentes e grupos de doentes em risco através da internet.

➤ Participação no 17.º aniversário do Centro Hospitalar Cova da Beira

➤ Centro de Recolha Oficial de Animais Errantes do Fundão (CROAEF):

- Deram entrada 27 cães e 7 gatos
- Foram adoptados 9 cães e 2 gatos
- Foram restituídos aos donos 10 animais
- Há ainda a registar a realização de 9 eutanásias por motivo médico ou comportamental que o justificasse como sejam teste laboratorial leishmaniose positivo, comportamento agressivo, doença crónica ou vítimas de acidentes graves.
- Realizaram-se, ainda, 8 eutanásias de animais entregues pelos próprios donos para esse efeito após observação clínica e validação médico-veterinária para o efeito.
- Por último, diariamente, estes serviços realizam a inspecção sanitária do peixe na Praça Municipal sendo que tudo tem corrido dentro dos parâmetros exigíveis e expectáveis.

10. Acção Social

GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL

Atendimentos no âmbito da intervenção social

2016 e 2017	Nº de Utentes
Dezembro (2016)	270
Janeiro	243
Fevereiro (01 a 10)	55
TOTAL	568

Visitas domiciliárias

	Nº de agregados visitados
Dezembro (2016)	43
Janeiro	48
Fevereiro (01 a 10)	12
TOTAL	103

Gabinete de Apoio à Família

	Nº de Processos
Dezembro (2016)	23
Janeiro	25
Fevereiro (01 a 10)	12
TOTAL	60

Foram efectuadas diversas acções pelo Gabinete de Acção Social:

- Entrega de 120 cabazes de natal a famílias carenciadas do concelho do Fundão;
- O Município, em parceria com a Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, integrou no Município utentes que se encontram a cumprir penas no âmbito de trabalho a favor da comunidade;
- Rastreio Semanal;
- Rastreio de AVC (1º fim de semana de cada mês);
- O Gabinete de Acção Social em parceria com a EAPN e PINUS VERDE promoveram duas Tertúlias direccionadas para a Comunidade de Etnia Cigana;
- Workshop formativo “A intervenção social com a comunidade cigana”;

Salienta-se ainda que as técnicas do Gabinete de Acção Social fazem parte e participam ativamente em reuniões semanais e/ou quinzenais de trabalho, visitas domiciliárias, apoio psicos-

social, apoio psicológico e acompanhamento a agregados e/ou indivíduos no âmbito das parcerias com as seguintes entidades:

- Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância;
- Núcleo Local de Intervenção – Segurança Social – RSI;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Fundão – CPCJ;
- Comissão Municipal de Proteção às Pessoas Idosas do Fundão – CMPPIF;
- Coolabora;
- GNR;
- Conselho Local de Ação Social do Fundão – CLAS;
- Escola Profissional do Fundão.

LOJA SOCIAL DO FUNDÃO

	Agregados familiares apoiados	Doadores/as	Visitantes/ Outros
Dezembro (2016)	66	163	35
Janeiro	63	181	20
Fevereiro (01 a 10)	16	30	12
TOTAL	145	374	67

CARTÃO SOCIAL MUNICIPAL (CSM)

	Renovações	Atribuições	Indeferidos / Arquivados
Dezembro (2016)	29	10	2
Janeiro	28	15	0
Fevereiro (01 a 10)	8	3	0
TOTAL	65	28	2

CMPPIF – COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO À PESSOA IDOSA DO FUNDÃO

Dinamização do grupo de trabalho no âmbito da designada CMPPIF, com registo das seguintes atividades:

Reuniões de trabalho	
Núcleo Alargado	0
Núcleo Restrito	9
TOTAL	9
Processos em acompanhamento	
Arquivados	1
Ativos	40
TOTAL	41

Problemática Sinalizadas	
Isolamento Social	17
Negligência	16
Maus-tratos Psicológicos	2
Problemas de Saúde Física	5
Habitação Degradada	1
TOTAL	41

Visitas domiciliárias

	Nº de agregados visitados
TOTAL	64

Contactos Telefónicos no âmbito da Parceria efetuada com a GNR a Pessoas Idosas a viver em contexto de Isolamento Social

	Nº de contactos efetuados
TOTAL	131

CPCJ – COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DO FUNDÃO

Número de Processos em Acompanhamento

Activos	54
Arquivados	6
TOTAL	60

Problemáticas Sinalizadas em processos ativos

Abandono Escolar	1
Absentismo Escolar	10
Negligência	15
Violência Doméstica	14
Problemas Comportamentais	1
Abuso Sexual	9
Maus-tratos físicos	0
Comportamentos desviantes	0
Outras	4
TOTAL	54

CLAII – CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO AO IMIGRANTE

Foram efetuados de 33 atendimentos especializados à população imigrante e respetivo encaminhamento em função dos domínios de atuação (Emissão de Certificados de Registo de Cidadão da união Europeia, encaminhamento junto dos Serviços da Delegação Regional do SEF de Castelo Branco), nomeadamente junto do Gabinete de Ação Social, GIP e ACT.

Apoio no âmbito do Programa Portugal Acolhe – Português para todos, na Biblioteca Eugénio de Andrade, em parceria com o IEFP, IP – Centro de Formação Profissional de Castelo Branco.

GAE – GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE

Durante o período em causa (Dezembro 2016 a Fevereiro 2017) o GAE interveio e atendeu 44 utentes emigrantes nas seguintes problemáticas: pedidos de n.º de segurança social; atestado de vida; pensão de invalidez; pensão de velhice; pensão de sobrevivência; pensão complementar; histórico da segurança social; declaração de rendimentos (IRS) e tradução de documentação.

11. Proteção Civil

- Início do procedimento de instalação das torres de vídeo vigilância no concelho do Fundão;
- Organização do dispositivo de segurança e socorro dos diversos eventos no Concelho;
- Presença e acompanhamento nas diversas ocorrências de socorro registadas no Concelho;
- Trabalhos de limpeza das Estradas Municipais do Concelho;
- Acompanhamento do trabalho de máquinas pesadas do Municípios no Concelho;
- Verificação do cumprimento das medidas preventivas decorrentes dos processos de contra ordenação, levantados pelo SEPNA, Núcleo de Proteção Ambiental;
- Atendimento e esclarecimentos vários a munícipes;
- Ações de informação e sensibilização acerca dos cuidados a ter com as condições meteorológicas adversas;
- Monitorização do estado do tempo e divulgação de alertas;
- Conclusão do Plano Operacional Municipal de nova geração;
- Reuniões de trabalho com os diferentes agentes de Proteção Civil do Concelho do Fundão;
- Colaboração e acompanhamento nas formações de desencarceramento promovidas pelos Bombeiros Voluntários do Fundão;
- Conclusão do projeto para a instalação do Posto da GNR de Alpedrinha;
- Aprovação do Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios em Comissão Municipal de Proteção Civil.

O Presidente da Câmara Municipal do Fundão

Paulo Alexandre Bernardo Fernandes



Registo N.º 329 /Ano: 2017
Saída de 18-01-2017

Registado por: Helena Milheiro
Registado a: 18-01-2017 09:46:30

Assunto: 2ª Revisão Orçamental 2016

TELEF.: 275 779 060
FAX 275 779 079
6230-338 FUNDÃO
Email: geral@cm-fundao.pt

MUNICÍPIO DO FUNDÃO

PESSOA COLETIVA N.º 506 215 695

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal do
Fundão

6230 - 000 FUNDÃO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

DATA

ASSUNTO: **"2ª Revisão Orçamental 2016"**

Em cumprimento do deliberado por esta Câmara Municipal, em reunião realizada no dia 13 de janeiro de 2017 e, para cumprimento do disposto na alínea a) do n.º 1 do art. 25º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, junto remeto a V. Ex.ª, os respectivos documentos do assunto supra referido, os quais deverão ser devolvidos após aprovação por parte desse órgão.

Com os melhores cumprimentos.

**Por delegação de competências do Senhor Presidente.
A Diretora do Departamento de Administração e Finanças,**


(Isabel Carvalho, Lic.)



Praça do Município
6230-338 Fundão

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 13-01-2017

Assunto: 2ª Revisão Orçamental 2016

Para
Presidente

Parecer

Data

30/12/2016

Ref.

DAF

Despacho

Concordo, remeta-se à Câmara e à
Assembleia Municipal para competente
aprovação.

30/12/2016

Conforme solicitado e nos termos previstos no POCAL verificou-se uma alteração substancial às previsões que vincularam o Município do Fundão à previsão da Receita, designadamente à utilização do empréstimo de curto prazo que foi autorizado pelo valor de 2.200.000,00 e que por conseguinte foi dotada a receita correspondente por igual valor.

Tendo o empréstimo sido utilizado apenas por 1.740.000,00 e aplicando o princípio da transparência propõe-se nos termos dos pontos 8.3.1.4 do POCAL a presente revisão que tem como finalidade ajustar o orçamento da receita tendo como contrapartida o ajustamento do Orçamento da Despesa e das Grandes Opções do Plano através de diminuição e anulação de verbas não utilizadas.

Junta-se mapa da Revisão Orçamental à actual informação.

Isabel Carvalho

Departamento de Administração e Finanças

Município do Fundão



Praça do Município
6230 - 338 Fundão
Tlf: 215 773 060
Fax: 215 773 079

DAF

Município do Fundão

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2016

Revisão Nº 2

Código	Classificação Económica Designação	Previsões Actuais	Receita		Previsões Corrigidas	Observações
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
12	Passivos financeiros					
1205	Empréstimos a curto prazo	2.200.000,00		460.000,00	1.740.000,00	
120502	Sociedades financeiras					
	Receitas de Capital:	2.200.000,00	0,00	460.000,00	1.740.000,00	
	Total de receitas correntes:	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total de receitas de capital:	2.200.000,00	0,00	460.000,00	1.740.000,00	
	Total de outras receitas:	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Totais:	2.200.000,00	0,00	460.000,00	1.740.000,00	

PRESENTF A REUNIÃO
REALIZADA EM 13-01-2017

Município do Fundão

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2016

Despesa

Revisão Nº 2

Código	Classificação Económica		Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
	Designação			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
02	Câmara Municipal						
02 01	Despesas com o pessoal						
02 0101	Remunerações certas e permanentes						
02 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho						
02 01010402	Alterações obrigatórias de posiclon. remuneratório		5,00		5,00	0,00	
02 01010403	Alterações facultativas de posiclon. remuneratório		5,00		5,00	0,00	
02 010111	Representação		36.002,06		0,84	36.001,22	
02 010112	Suplementos e prémios		5,00		5,00	0,00	
02 010114	Subsídio de férias e de Natal						
02 01011402	Pessoal em qualquer outra situação		21.580,00		6.681,82	14.898,18	
02 010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade		67.526,00		0,19	67.525,81	
02 0102	Abonos variáveis ou eventuais						
02 010204	Ajudas de custo		33.998,00		0,73	33.997,27	
02 010205	Abono para falhas		10.616,00		0,13	10.615,87	
02 010209	Subsídio de prevenção		5,00		5,00	0,00	
02 010211	Subsídio de turno		5,00		5,00	0,00	
02 010213	Outros suplementos e prémios		6.551,00		26,40	6.524,60	
02 010214	Outros abonos em numerário ou espécie		5,00		5,00	0,00	
02 0103	Segurança social						
02 010302	Outros encargos com a saúde		46.537,00		0,09	46.536,91	
02 010305	Contribuições para a segurança social						
02 01030502	Segurança social dos funcionários públicos						
02 0103050202	Regime Geral		343.800,00		41,51	343.758,49	
02 01030503	Outros		5,00		5,00	0,00	
02 010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais		5,00		5,00	0,00	
02 010309	Seguros						
02 01030902	Seguros de saúde		5,00		5,00	0,00	
02 02	Aquisição de bens e serviços						
02 0201	Aquisição de bens						
02 020102	Combustíveis e lubrificantes						
02 02010202	Gasóleo		221.100,00		6.551,79	214.548,21	
02 02010299	Outros		142.500,00		638,20	141.861,80	
02 020105	Alimentação-Refeições confeccionadas		206.500,00		5.134,36	201.365,64	
02 020106	Alimentação-Géneros para confeccionar		7.400,00		2.252,66	5.147,34	

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 13-01-2017

Município do Fundão

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2016

Despesa

Revisão Nº 2

Código	Classificação Económica Designação	Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
02 020116	Mercadorias para venda					
02 02011601	Água	89.390,00		412,26	88.977,74	
02 0202	Aquisição de serviços					
02 020201	Encargos das instalações	1.839.374,00		50.669,03	1.788.704,97	
02 020202	Limpeza e higiene	1.458.229,30		3.100,96	1.455.128,34	
02 020204	Locação de edifícios	420.850,00		5.575,90	415.274,10	
02 020210	Transportes	689.400,00		14.377,22	675.022,78	
02 020217	Publicidade	182.500,00		2.110,59	180.389,41	
02 020225	Outros serviços	905.413,00		11.288,55	894.124,45	
02 04	Transferências correntes					
02 0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras					
02 040101	Públicas					
02 04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	241.000,00		1.000,00	240.000,00	
02 0405	Administração local					
02 040501	Continente					
02 04050102	Freguesias	166.928,95		17.649,07	149.279,88	
02 0407	Instituições sem fins lucrativos					
02 040701	Instituições sem fins lucrativos	447.613,77		8.154,00	439.459,77	
02 0408	Famílias					
02 040802	Outras					
02 04080290	Movimentos da conta 040802 até 01/01/2016	48.273,80		6.469,72	41.804,08	
Despesas Correntes:		7.633.127,88	0,00	142.181,02	7.490.946,86	
02 07	Aquisição de bens de capital					
02 0701	Investimentos					
02 070101	Terrenos	43.200,00		8.016,22	35.183,78	
02 070102	Habitlações					
02 07010203	Reparação e beneficiação	5.200,00		1.736,78	3.463,22	
02 070103	Edifícios					
02 07010301	Instalações de serviços	110.950,00		63.654,42	47.295,58	
02 07010302	Instalações desportivas e recreativas	67.450,00		15.486,55	51.963,45	
02 07010305	Escolas	441.525,00		3.492,58	438.032,42	
02 07010307	Outros	395.500,00		31.283,15	364.216,85	
02 070104	Construções diversas					
02 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	787.197,45		103.644,55	683.552,90	

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 13-01-2017

Município do Fundão

Modificação ao Orçamento

Ano Econômico: 2016

Despesa

Revisão Nº 2

Código	Classificação Econômica	Designação	Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
				Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
02 07010402		Sistemas de drenagem de águas residuais	101.250,00		20.951,63	80.298,37	
02 07010405		Parques e jardins	43.500,00		10.123,86	33.376,14	
02 07010406		Instalações desportivas e recreativas	207.550,00		5.306,93	202.243,07	
02 07010408		Viação rural	11.600,00		5.004,92	6.595,08	
02 07010413		Outros	178.300,00		1.451,94	176.848,06	
02 070106		Material de transporte					
02 07010602		Outro	51.000,00		3.532,24	47.467,76	
02 070108		Software informático	14.900,00		14.344,50	555,50	
02 070109		Equipamento administrativo	2.500,00		1.482,17	1.017,83	
02 070110		Equipamento básico					
02 07011002		Outro	154.250,00		15.431,00	138.819,00	
02 08		Transferências de capital					
02 0807		Instituições sem fins lucrativos					
02 080701		Instituições sem fins lucrativos	600.568,48		5.269,20	595.299,28	
02 0808		Famílias					
02 080802		Outras	36.183,55		7.606,34	28.577,21	
Despesas de Capital:			3.252.624,48	0,00	317.818,98	2.934.805,50	
Total do Orçamento 02:			10.885.752,36	0,00	460.000,00	10.425.752,36	
Total de despesas correntes:			7.633.127,88	0,00	142.181,02	7.490.946,86	
Total de despesas de capital:			3.252.624,48	0,00	317.818,98	2.934.805,50	
Total de outras despesas:			0,00	0,00	0,00	0,00	
Totais:			10.885.752,36	0,00	460.000,00	10.425.752,36	

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 13-01-2017

MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Revisão Nº 2

Obj	Prog	Projeto	Designação	Classificação Orçamental	Resp	Datas (Mês/Ano)		Despesas										
						Início	Fim	Ano Corrente - 2016				Anos Seguintes						
								Modificação		Dotação Corrigida		2017	2018	2019	2020 e seguintes			
								Fin Definitivo (+/-)	Fin Não Def. (+/-)	Financ Definido	Financ Não Definido					Total		
		Ano/Nº Ação		Org Económica				Financ Definido	Financ não Definido	Total	Fin Definitivo	Financ Não Definido	Total					
01	001		EQUIPAMENTO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO															
			EDUCAÇÃO															
		01	13/5001	02	020210	01/2013	12/2017	550 900,00	0,00	-8 638,10	542 261,90	0,00	542 261,90					
		01	14/5001	02	04050102	01/2014	12/2017	142 000,00	0,00	-17 649,07	124 350,93	0,00	124 350,93					
		01	14/5002	02	020105	01/2014	12/2020	205 000,00	0,00	-5 134,38	199 865,62	0,00	199 865,62					
		01	15/5002	02	020225	01/2015	12/2017	20 000,00	0,00	-1 843,22	18 156,78	0,00	18 156,78					
		01	15/5003	02	020225	01/2015	12/2016	4 700,00	0,00	-1 812,11	2 887,89	0,00	2 887,89					
		01	15/5004	02	040701	01/2015	12/2016	45 000,00	0,00	-8 154,00	36 846,00	0,00	36 846,00					
		01	16/5	02	07010305	01/2016	12/2020	435 525,00	0,00	-3 482,58	432 032,42	0,00	432 032,42					
		01	16/5007	02	04090290	01/2016	12/2017	9 273,80	0,00	-6 469,72	2 804,08	0,00	2 804,08					
01	002		DESPORTO			Total do Programa 001	1 412 398,80	0,00	-53 193,16	1 359 205,64	0,00	1 359 205,64	0,00	0,00	0,00	0,00		
01	002	13/5004	02	02010299	01/2013	12/2018	122 500,00	0,00	-638,20	121 861,80	0,00	121 861,80						
01	002	14/3	Beneficiário e Construção de Equipamentos Desportivos	02	07010302	01/2014	12/2016	67 450,00	0,00	-15 486,55	51 963,45	0,00	51 963,45					
01	002	14/52	Construções Diversas em Instalações Desportivas e Recreat	02	07010406	01/2014	12/2017	207 550,00	0,00	-5 306,92	202 243,07	0,00	202 243,07					
01	002	14/5003	Apoio à Construção de Sedes	02	080701	01/2014	12/2018	65 031,58	0,00	-1 674,44	63 357,14	0,00	63 357,14					
01	004		ACÇÃO SOCIAL			Total do Programa 002	462 531,58	0,00	-23 106,12	439 425,46	0,00	439 425,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	004	14/5004	Cartão Social Municipal	02	020210	01/2014	12/2017	102 500,00	0,00	-5 739,12	96 760,88	0,00	96 760,88					
01	004					Total do Programa 004	102 500,00	0,00	-5 739,12	96 760,88	0,00	96 760,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004					Total do Objetivo 01	1 977 430,38	0,00	-82 038,40	1 895 391,98	0,00	1 895 391,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 13-01-2017

Município do Fundão

MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Ano Económico: 2016

Revisão Nº 2

Obj.Prog	Projeto	Designação	Classificação Orçamental	Resp.	Datas (Mês/Ano)		Despesas				Anos Seguintes			
							Ano Corrente - 2016		Dotação Atual		Dotação Corrigida		Anos Seguintes	
							Financ. Definido	Financ. não Definido	Total	Fin. Definido (+/-)	Fin. Não Def (+/-)	Financ. Definido	Financ. Não Definido	Total
02	003	DESENVOLVIMENTO LOCAL E EQUIPAMENTO COLECTIVO	Org. Económica		Início	Fim								
02	003	REQUALIFICAÇÃO URBANA	02	07010405	04	01/2014	12/2017							
02	003	Parques e Jardins - Outros	02	07010401	04	01/2014	12/2016	40 500,00	0,00	-10 123,86		30 376,14	0,00	30 376,14
02	003	Requalificação Urbana em Freguesias	02	07010307	06	01/2014	12/2016	93 040,00	0,00	-15 257,17		77 782,83	0,00	77 782,83
02	003	Outros Edifícios	02	07010413	06	01/2014	12/2016	50 000,00	0,00	-10 000,00		40 000,00	0,00	40 000,00
02	003	Outras Construções Diversas	02	07010203	06	01/2014	12/2016	178 300,00	0,00	-1 451,94		176 848,06	0,00	176 848,06
02	003	Reabilitação de Habitações	02	07010203	06	01/2014	12/2016	5 200,00	0,00	-1 736,78		3 463,22	0,00	3 463,22
					Total do Programa 003		367 040,00	0,00	367 040,00	-38 569,79	0,00	328 470,21	0,00	328 470,21
02	004	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	02	020225	01	01/2014	12/2017	15 000,00	0,00	-1 531,50		13 468,50	0,00	13 468,50
02	004	Atividades			Total do Programa 004		15 000,00	0,00	15 000,00	-1 531,50	0,00	13 468,50	0,00	13 468,50
					Total do Objetivo 02		382 040,00	0,00	382 040,00	-40 101,29	0,00	341 938,71	0,00	341 938,71

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 13-01-2017

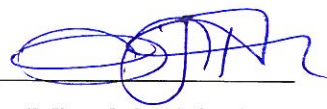


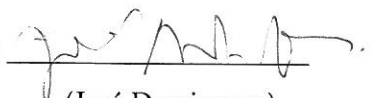
PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 13-01-2017

MUNICÍPIO DO FUNDÃO
CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a 2ª Revisão Orçamental de 2016, e para o devidos e leais efeito, remeter à Assembleia Municipal. (2ª Revisão Orçamental 2016)

O Presidente 
(Paulo Fernandes)

O Vice-presidente 
(Miguel Gavinhos)

Os Vereadores 
(José Domingues)


(Alcina Cerdeira)


(Clotilde Barata)


(António Quelhas)


(Jorge Garcez)

A Coordenadora Técnica 
(Helena Martins)



MUNICÍPIO DO FUNDÃO
PESSOA COLETIVA N.º 506 215 695

Registo N.º: 1286 /Ano: 2017
Saída de 15-02-2017

Registado por: Helena Milheiro
Registado a: 15-02-2017 15:15:31

SGD-Sistema de Gestão Documental-15-02-2017

TELEF.: 275 779 060
FAX 275 779 079
6230-338 FUNDÃO
Email: geral@cm-fundao.pt

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal do
Fundão

6230 - 000 FUNDÃO

Sua referência.

Sua comunicação de

Nossa referência

DATA

ASSUNTO: "Aquisição de energia elétrica - autorização de plurianualização da despesa"

Em cumprimento do deliberado por esta Câmara Municipal, em reunião realizada no dia 14 de fevereiro de 2017 e, para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, junto remeto a V. Ex.ª, os respectivos documentos do assunto supra referido, os quais deverão ser devolvidos após aprovação por parte desse órgão.

Com os melhores cumprimentos.

**Por delegação de competências do Senhor Presidente.
A Diretora do Departamento de Administração e Finanças,**


(Isabel Caryalho, Lic.)



PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 14-02-2017

MUNICÍPIO DO FUNDÃO

PROPOSTA

O Município do Fundão em colaboração com a Associação de Municípios da Cova da Beira e a ENERAREA está a desenvolver um procedimento concursal para aquisição de energia elétrica para as suas instalações, para um período de 3 anos, visando transitar do mercado regulado para o mercado liberalizado e obter uma maior vantagem financeira.

Considerando, ainda, que o valor médio da despesa nos últimos três anos foi de aproximadamente 1.965.000,00 €;

Considerando que tal despesa se configura como uma despesa plurianual, entende-se que a mesma está enquadrada no artigo 22º do Decreto-Lei 197/99, de 8 de junho, não obstante e dado que a respetiva despesa é imprescindível para o funcionamento da autarquia poderá o mesmo ser excepcionado do disposto no mesmo artigo, por força do estatuído no nº 7;

Considerando o disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21.02 (Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso – LCPA) que dispõe que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, está sujeita, no que respeita às entidades da administração local, a autorização prévia da Assembleia Municipal e, só com autorização do órgão deliberativo, o procedimento de contratação pode ser desenvolvido;

Considerando que, autorizada a plurianualidade financeira do contrato, a competência para determinar a consequente abertura do procedimento e a eventual adjudicação pertence à Câmara Municipal – por força do definido na alínea b) do nº 1 do artigo 18º do Decreto-lei nº 197/99, de 08.06, conjugado com o nº 1 do artigo 36º do Código dos Contratos Públicos,

propõe-se que a Câmara Municipal delibere no sentido de aprovar que seja solicitada autorização de plurianualização da despesa, para todos os efeitos legais necessários, à Assembleia Municipal para o período de 3 anos e pelo valor de 1.965.000,00 €/ano, com IVA incluído à taxa legal em vigor.

Paços do Município do Fundão, 9 de fevereiro de 2017

O Presidente da Câmara Municipal,


(Paulo Alexandre Bernardo Fernandes)





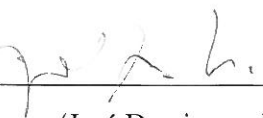
PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 14-02-2017

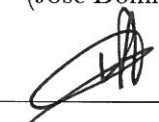
MUNICÍPIO DO FUNDÃO
CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a proposta apresentada. (Aquisição de energia elétrica – autorização de plurianualização da despesa)

O Presidente 
(Paulo Fernandes)

O Vice-presidente 
(Miguel Gavinhos)

Os Vereadores 
(José Domingues)


(Alcina Cerdeira)


(Clotilde Barata)


(António Quelhas)


(Jorge Garcez)

A Coordenadora Técnica 
(Helena Martins)

Registado por: Helena Milheiro
Registado a: 15-02-2017 15:12:41

SGD - Sistema de Gestão Documental: 15-02-2017



MUNICÍPIO DO FUNDÃO
PESSOA COLETIVA N.º 506 215 695

TELEF.: 275 779 060
FAX 275 779 079
6230-338 FUNDÃO
Email: geral@cm-fundao.pt

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal do
Fundão

6230 - 000 FUNDÃO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

DATA

ASSUNTO: "Declaração de Interesse Social e Cultural Municipal - Margarida Roque Santos de Almeida Lino"

Em cumprimento do deliberado por esta Câmara Municipal em reunião realizada no dia 14 de fevereiro de 2017 e, para os efeitos previstos no disposto na alínea k) do n.º 2 do art.º 25º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, junto remeto a V. Ex.ª, os respectivos documentos do assunto supra referido, os quais deverão ser devolvidos após aprovação por parte desse órgão.

Com os melhores cumprimentos.

**Por delegação de competências do Senhor Presidente.
A Diretora do Departamento de Administração e Finanças,**


(Isabel Carvalho, Lic.)



PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 14-02-2017

MUNICÍPIO DO FUNDÃO

PROPOSTA

Considerando que a empresária em nome individual **Margarida Roque Santos de Almeida Lino**, contribuinte fiscal n.º 162.335.989, residente na Quinta de Santa Maria, EN 18, Laje Cova, Meimoa, Fundão, veio solicitar ao Município do Fundão que emita declaração de interesse social e cultural municipal da atividade que pretende desenvolver na área do turismo, nos termos do previsto no n.º 1 do artigo 68.º do Regulamento do PDM do Fundão;

Considerando que a requerente tem como objetivo criar um empreendimento turístico, sito na Quinta de Santa Maria, sítio da Meimoa/Laje Cova, Fundão, integrado num prédio misto descrito na Conservatória do Registo Predial do Fundão sob o n.º 1013;

Considerando que a interessada alega que o empreendimento será constituído por duas fases a curto prazo, tendo em vista dar a conhecer a cultura portuguesa em diversas formas de expressão, lazer, gastronomia, artes e ofícios e agricultura, a saber:

1.ª Fase – Alteração e adaptação de armazém agrícola em estabelecimento de restauração e bebidas e construção de um telheiro para apoio de eventos – Fase candidatada através de candidatura PDR 2020;

2.ª Fase – Construção de um hotel rural – agroturismo rural;

Considerando que o investimento em causa perspetiva a criação de postos de trabalho diretos e indiretos, contribuindo de forma significativa para o enriquecimento da economia local,

Proponho, face ao supra exposto e em conformidade com o disposto na alínea ccc) conjugada com a alínea ff) do n.º 1 do art. 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, com as sucessivas alterações, no n.º 1 do artigo 68.º do Regulamento do PDM do Fundão, que a Câmara Municipal delibere no sentido de reconhecer e declarar o interesse social e cultural municipal do investimento levado a cabo pela empresária em nome individual Margarida Roque Santos de Almeida Lino, contribuinte fiscal n.º 162.335.989, residente na Quinta de Santa Maria, EN 18, Laje Cova, Meimoa, Fundão, no empreendimento turístico, sítio da Meimoa/Laje Cova, Fundão, integrado num prédio misto descrito na Conservatória do Registo Predial do Fundão sob o n.º 1013, concelho do Fundão e, enviar ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para aprovação naquele órgão, o presente parecer favorável emitido por esta Câmara Municipal, para cumprimento do disposto na alínea k) do n.º 2 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as sucessivas alterações,

Paços do Município do Fundão, 31 de janeiro de 2017.

O Presidente de Câmara Municipal,


(Paulo Alexandre Bernardo Fernandes)



PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 14-02-2017

AAct

29.10.2016

Exmo. Senhor Presidente da Camara Municipal do Fundão

Margarida Maria Roque Santos Pinto de Almeida Lino, portadora do cartão de cidadão nº 04191705 e NIF 162335989, residente na quinta de Santa Maria, EN 18 Ponte da Meimoa 6230 - 289 Fundão, de acordo com o PO nº 214/2016, vem por este meio solicitar a Vossa Excelência que, com base no nº 1 do artigo nº 68 do regulamento do PDM do Fundão, seja declarado o interesse Municipal na pretensão da requerente em implantar um equipamento social e cultural num armazém agrícola localizado na quinta de Santa Maria, Sítio da Meimoa, Fundão, com base na seguinte exposição:

Pretende-se avançar com um empreendimento turístico na Quinta de Santa Maria – Fundão, localizada no vale da Meimoa no sítio da Lage Cova, confrontando a poente com a EN18, nascente com A23, sul caminho de ligação a Valverde e norte com a ribeira da Meimoa.

Este empreendimento será constituído por duas fases a curto prazo, a primeira fase é a alteração e adaptação de um armazém agrícola para um equipamento de restauração e a construção de um telheiro para apoio de eventos. Estas intervenções fazem parte de uma candidatura no âmbito do PDR 2020, programa lider -2 e acção 10.2.1.3 diversificação da actividade na exploração agrícola.

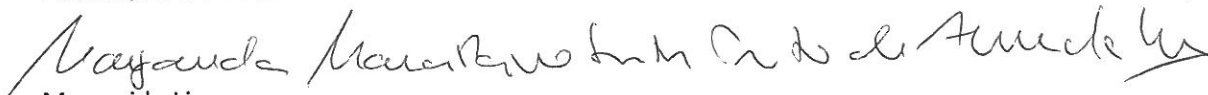
A segunda fase inserido em local visualmente deslumbrante será constituída por hotel rural.

No âmbito das experiências sensoriais que o espaço oferece, vamos integrar no circuito agro turismo local, oportunidades de dar a conhecer a cultura portuguesa em diversas formas de expressão onde o lazer, a gastronomia, as artes e ofícios e a agricultura se harmonizam nas diversas manifestações, no âmbito das heranças culturais e destinados aos que vivem na região e para os que as visitam.

Assim, os serviços, eventos e os lugares que vamos promover na propriedade (ripículas na margem sul da ribeira da Meimoa, construções com história, "eye birding" etc...), complementados com as informações e ideias assentes de acordo com o conceito e da nossa envolvimento no projecto internacional - "Observatório Mundial de la Dieta Mediterrânea", desenvolvemos factores distintivos através da marca "Paralelo 40", que visam uma nova mudança no paradigma agro turístico regional, passível de ser colocado à disposição do mercado, independentemente da forma do produto transaccionável.

Pede deferimento

Fundão, 28 de Dezembro de 2016


Margarida Lino




**CÂMARA MUNICIPAL DO FUNDÃO** DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Praça do Município 6230-338 FUNDÃO – Tel. +351 275 779 060 – Fax +351 275 779 079

936499372

PRESENTE A REUNIÃO

Ex.^{mo} Sr. Presidente da
Câmara Municipal do Fundão

REALIZADA EM 14-02-2017

PROCESSO n.º: 214/2016
REQUERIMENTO 20947/2016

E-MAIL do Gestor:

[campo a preencher pelos serviços administrativos]

ASSUNTO: EDIFICAÇÃO / LICENCIAMENTO DE OBRA
MODELO.01.REQ.DGU.2010**IDENTIFICAÇÃO do REQUERENTE**

Nome/Designação:	MARGARIDA MARIA RODRIGUES DA SILVA DE ALMEIDA LILLO		
Domicílio/Sede:	PT SANTA MARIA, EN 18 21		
Freguesia:	FUNDÃO	Código Postal:	6230-288
Telefone:	939022690	Fax:	
E-MAIL:	santamaria1884@gmail.com		B.I. / N.º do C.P.C:
SIC/Registo Comercial:		Data de emissão:	1 1
		Contribuinte:	162335989

a) TITULAR COMO: [ASSINALAR A OPÇÃO ADEQUADA]

☒ Proprietário	☐ Usufrutuário	☐ Locatário	☐ Superficiário
☐ Mandatário	☐ Titular do direito de uso e habitação	☐ ou	

b) LOCALIZAÇÃO e TIPO de IMÓVEL: [ASSINALAR A OPÇÃO ADEQUADA]

☐ Lote/Parcela	☒ Edifício	☐ Fracção	☐ Estabelecimento/Empreendimento
Morada:	Lage Cora - Memória - Freguesia Santa Maria		Código Postal:
Freguesia:	Fundão	Matriz predial n.º:	1291
Confrontações:	SUL:	NORTE:	
	NASCENTE:	POENTE:	

c) TIPO de OBRA: [ASSINALAR A OPÇÃO ADEQUADA]

☐ Construção	☒ Reconstrução	☐ Alteração Interior
☐ Ampliação	☐ Conservação	☐ Alteração Exterior

d) TIPO de EXECUÇÃO [ASSINALAR A OPÇÃO ADEQUADA]

- ☐ **Normal**
- ☐ Juntam-se projectos de especialidade necessários (opcional).
- ☐ Os projectos das especialidades serão entregues no prazo de 6 meses de acordo com o n.º 4 do artigo 20º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16/12, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 26/10, de 30/03.
- ☐ **Faseada**
- ☐ Juntam-se todos os projectos de especialidade necessários (opcional)
- Os projectos das especialidades referentes à fase inicial serão entregues no prazo de 6 meses, de acordo com o n.º 4 do art. 20, do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16/12, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 26/10, de 30/03 sendo os seguintes apresentados de acordo com o faseamento proposto na memória descritiva, salvo outros prazos que a Câmara entenda estabelecer, de acordo com o n.º 1 do artigo 59º.

☐ Vem requerer a V. Exa., ao abrigo do artigo 9º e n.º 2 do artigo 4º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16/12, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 26/10, de 30/03., o licenciamento da obra de: _____

☐ Vem comunicar a V. Exa., ao abrigo do n.º 3 do Artigo 83º do Decreto-lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 26/10, de 30/03., que vai realizar em obra de alterações ao projecto licenciado n.º _____, que impliquem execução de obra de ampliação ou alteração à implantação.



PRÉSENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 14-02-2017

SOLICITA-SE AINDA [ASSINALAR A OPÇÃO ADEQUADA]

- ☐ Refere que existe para o local informação prévia homologada favoravelmente em ____/____/____, através do processo nº ____
- ☐ Refere que existe para o local revalidação dos efeitos de informação prévia favorável deferida em ____/____/____, através do processo nº ____
- ☐ Mais esclarece que o pedido diz respeito a instalação/alteração de actividade ao abrigo do DL nº 259/07 de 17/07:
- ☐

- ☐ Solicito que todas as notificações referentes ao processo sejam dirigidas a:

Nome/Designação:

Domicílio/Sede:

Freguesia:

N.º Telefone:

ECONOMIA PROCESSUAL [Preenchimento obrigatório sempre que o pedido pretenda beneficiar da economia processual de elementos constantes de processo já submetido à apreciação da CMF.]

- ☐ Para o efeito solicito à V. Exa. que possa beneficiar da economia processual nos termos do art. 10º do Decreto-Lei nº 442/91 de 15/11, com a redacção dada pelo Decreto-Lei nº 6/96 de 31/01, conjugado com o previsto no licenciamento municipal, sendo dispensado de apresentar os seguintes documentos utilizados no pedido anterior referenciado pelo processo nº _____, por se manterem válidos e adequados:

- ☐ Documento comprovativo da legitimidade do requerente;
- ☐ Certidão da Conservatória do Registo Predial; (de validade inferior a 6 meses)
- ☐ Certidão comprovativa de inscrição em associação pública de natureza profissional; (de validade inferior a 1 ano)
- ☐ Planta de situação (Original);
- ☐ Estimativa do custo da obra;
- ☐ Calendarização da execução da obra;
- ☐ Memória descritiva;
- ☐ Fotografias;
- ☐ Peças desenhadas consoante a obra de edificação;
- ☐ Ficha com os elementos estatísticos – quadro sinóptico;
- ☐ Cópia de pareceres, autorizações e aprovações emitidos por entidades externas nos termos do art. 72º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16/12, com a redacção dada pelo Decreto-Lei nº 26/10, de 30/03.

IDENTIFICAÇÃO do COORDENADOR de PROJECTO [nº 2 do art. 17º]

Nome/Designação:

Telefone:

Domicílio/Sede:

E-MAIL:

PEDE DEFERIMENTO,

PARECER / INFORMAÇÃO:

DESPACHO:

Assinatura do requerente ou de outrem a seu rogo, se o mesmo não souber ou não puder assinar (cópia do B.I. ou assinatura reconhecida)

Fundão, 17 de Novembro de 2016

**IFAP**Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR
DOCUMENTO ORTOFOTOGRAFICO DA PARCELA

PORTUGAL

GOVERNO DE
PORTUGALMINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 162335989

NIFAP: 8095292

DATA EMISSÃO: 2014-01-22

NOME: MARGARIDA MARIA ROQUE SANTOS PINTO DE ALMEIDA LINO

CONCELHO: 0504 - FUNDAO

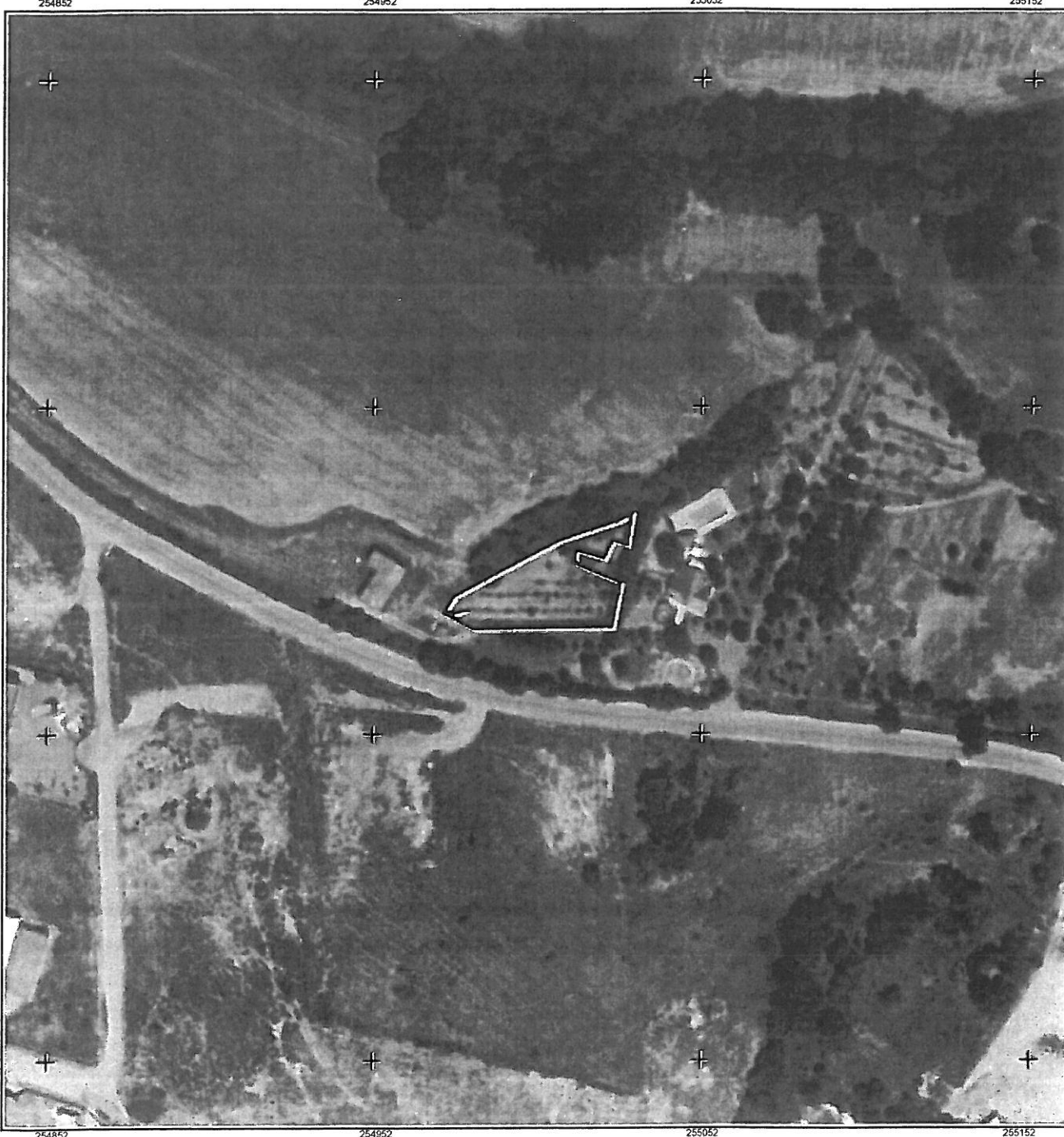
FREGUESIA: 29 - VALVERDE

N.º DO PARCELÁRIO: 2553571561004

Área (ha): 0.10

Área Útil. Sup (ha): 0.10

Área DR (ha): 0,10



OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
POM-PM	Culturas frutícolas	0,10

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 14-02-2017

**IFAP**Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR
DOCUMENTO ORTOFOTOGRAFICO DA PARCELA

PORTUGAL

GOVERNO DE
PORTUGALMINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 162335989

NIFAP: 8095292

DATA EMISSÃO: 2014-01-22

NOME: MARGARIDA MARIA ROQUE SANTOS PINTO DE ALMEIDA LINO

CONCELHO: 0504 - FUNDAO

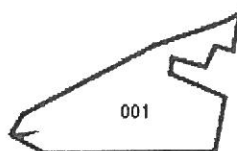
FREGUESIA: 29 - VALVERDE

N.º DO PARCELÁRIO: 2553571561004

Área (ha): 0.10

Área Útil. Sup (ha): 0.10

Área DR (ha): 0,10

PRÉSENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 14-02-2017

Limite da Parcela

Limite da Ocupação de Solo

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
001	POM-PM	Culturas frutícolas	0,10	2553571561004-1	

**IFAP**Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.**SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR**
DOCUMENTO ORTOFOTOGRAFICO DA PARCELA

PORTUGAL

**GOVERNO DE**
PORTUGALMINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**P3****N**

N.º CONTRIBUINTE: 162335989

NIFAP: 8095292

DATA EMISSÃO: 2014-01-22

NOME: MARGARIDA MARIA ROQUE SANTOS PINTO DE ALMEIDA LINO

CONCELHO: 0504 - FUNDÃO

FREGUESIA: 29 - VALVERDE

N.º DO PARCELÁRIO: 2553571561007

Área (ha): 0.41

Área Útil. Sup (ha): 0.00

Área DR (ha): 0,00

254863

254963

255063

255163

Ver 2012 - Escala de vop * 10 - Ortorecorreção com pixel de 0.5 metros - Datum_73_Hayford_Gauß - Geot.
Ortofoto - E2460140, E2460120
Limite da Parcela
Limite da Ocupação de Solo

Esc. 1:2000

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL		
Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
SAS-AS	Área social	0,41

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 14-02-2017

**IFAP**Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR
DOCUMENTO ORTOFOTOGRAFICO DA PARCELA

PORTUGAL

GOVERNO DE
PORTUGALMINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 162335989

NIFAP: 8095292

DATA EMISSÃO: 2014-01-22

NOME: MARGARIDA MARIA ROQUE SANTOS PINTO DE ALMEIDA LINO

CONCELHO: 0504 - FUNDÃO

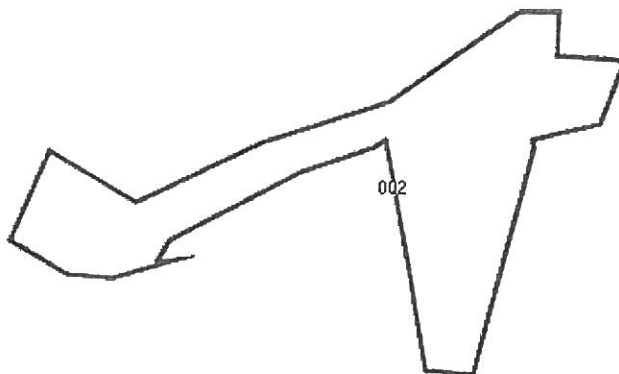
FREGUESIA: 29 - VALVERDE

N.º DO PARCELÁRIO: 2553571561007

Área (ha): 0.41

Área Útil. Sup (ha): 0.00

Área DR (ha): 0,00



Limite da Parcela

Limite da Ocupação de Solo

0 20 40 60 80 100 120 140 160 180 200

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA					
Seq	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
002	SAS-AS	Área social	0,41	2553571561007-2	

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 14-02-2017



PRESENTE A REUNIÃO
MUNICÍPIO DO FUNDÃO REALIZADA EM 14-02-2017
CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a proposta apresentada. (Declaração de Interesse Social e Cultural Municipal – Margarida Roque Santos de Almeida Lino)

O Presidente _____
(Paulo Fernandes)

O Vice-presidente _____
(Miguel Gavinhos)

Os Vereadores _____
(José Domingues)

(Alcina Cerdeira)

(Clotilde Barata)

(António Quelhas)

(Jorge Garcez)

A Coordenadora Técnica _____
(Helena Martins)

Registo N.º: 1284 /Ano: 2017
Saída de 15-02-2017

Registado por: Helena Milheiro
Registado a: 15-02-2017 15:10:18

SGD-Sistema de Gestão Documental-15-02-2017

TELEF.: 275 778 060
FAX 275 778 079
6230-338 FUNDÃO
Email: geral@cm-fundao.pt



MUNICÍPIO DO FUNDÃO
PESSOA COLETIVA N.º 506 215 695

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal do
Fundão

6230 - 000 FUNDÃO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

DATA

**ASSUNTO: "Declaração de Interesse Social e Cultural Municipal - Odete Maria Gonçalves Guterres
Infante Oliveira"**

Em cumprimento do deliberado por esta Câmara Municipal em reunião realizada no dia 14 de fevereiro de 2017 e, para os efeitos previstos no disposto na alínea k) do n.º 2 do art.º 25º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, junto remeto a V. Ex.ª, os respectivos documentos do assunto supra referido, os quais deverão ser devolvidos após aprovação por parte desse órgão.

Com os melhores cumprimentos.

**Por delegação de competências do Senhor Presidente.
A Diretora do Departamento de Administração e Finanças,**

(Isabel Carvalho, Lic.)



PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 14-02-2017

MUNICÍPIO DO FUNDÃO

PROPOSTA

Considerando que a empresária em nome individual **Odete Maria Gonçalves Guterres Infante Oliveira**, contribuinte fiscal n.º 217.471.811, residente na EN 18, sítio do Vale da Estrada, freguesia de Castelo Novo, Fundão, veio solicitar ao Município do Fundão que emita declaração de interesse social e cultural municipal do equipamento associado à atividade que pretende desenvolver na área do turismo, nos termos do previsto no n.º 1 do artigo 68.º do Regulamento do PDM do Fundão;

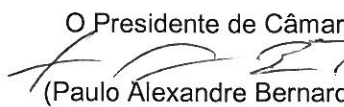
Considerando que a requerente tem como objetivo criar um empreendimento turístico "*Equipamento Oliveira House*", sítio do Vale da Estrada, na aldeia histórica de Castelo Novo, no Fundão, integrado num prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial do Fundão sob o n.º 905 e inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Castelo Novo sob o artigo 871.º;

Considerando que a interessada alega que o empreendimento turístico "*Equipamento Oliveira House*" é um projeto que será desenvolvido por diversas fases, com uma multidisciplinaridade de áreas que vão desde o alojamento de luxo, à produção de azeite, à formação com alojamento integrado, à divulgação e à realização de ações de formação de gastronomia e à promoção de produtos regionais associada à realização de eventos, como sejam as rotas turísticas na área do desporto, do património natural e do património edificado – conforme descrição detalhada do projeto que segue em à presente proposta e que dela faz parte integrante – Anexo I;

Considerando que o investimento em causa é um conceito inovador e perspetiva a criação de postos de trabalho diretos e indiretos, contribuindo de forma significativa para o enriquecimento da economia local,

Proponho, face ao supra exposto e em conformidade com o disposto na alínea ccc) conjugada com a alínea ff) do n.º 1 do art. 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, com as sucessivas alterações, no n.º 1 do artigo 68.º do Regulamento do PDM do Fundão, que a Câmara Municipal delibere no sentido de reconhecer e declarar o interesse social e cultural municipal do equipamento levado a cabo pela empresária em nome individual Odete Maria Gonçalves Guterres Infante Oliveira, contribuinte fiscal n.º 217.471.811, residente na EN 18, sítio do Vale da Estrada, freguesia de Castelo Novo, Fundão, no empreendimento turístico "*Equipamento Oliveira House*", sítio do Vale da Estrada, na aldeia histórica de Castelo Novo, no Fundão, integrado num prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial do Fundão sob o n.º 905 e omissa na respetiva matriz predial e, consequentemente, enviar ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para aprovação naquele órgão, o presente parecer favorável emitido por esta Câmara Municipal, para cumprimento do disposto na alínea k) do n.º 2 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as sucessivas alterações,

Paços do Município do Fundão, 10 de fevereiro de 2017.

O Presidente de Câmara Municipal,

(Paulo Alexandre Bernardo Fernandes)




Ex.ª Senhor Presidente da Camara Municipal do Fundão

Dr. Paulo Fernandes.

Assunto: Declaração de reconhecimento de Equipamento de interesse Social e Cultural.

Odete Maria Gonçalves Guterres Infante Oliveira, contribuinte 217471811, residente em EN 18, Sítio do Vale da Estrada - 6230-160 Castelo Novo, telefone 0033612961391, proprietário, do imóvel localizado em Sítio Vale da Estrada, na freguesia de Castelo Novo, concelho do Fundão, inscrito na matriz com o n.º 905, da conservatória do registo predial do Fundão, vem solicitar que seja emitida declaração de que a atividade que pretende desenvolver, Equipamento Oliveira House, seja de interesse Social e Cultural, conceito inovador onde será investido cerca de um milhão e meio de euros e prevista a criação numa primeira fase de quatro postos de trabalho e que passamos a descrever:

Equipamento de identidade local com interesse social e cultural.

Conceito - Oliveira House (Tradução será algo como a "Casa do Azeite")

Situado na Aldeia de Histórica de Castelo Novo, numa paisagem única, definida pela Gardunha de um lado, Monsanto do outro e por um campo de oliveiras.

O Oliveira House pretende ser um retiro exclusivo com apenas 10 suites que interliga a arquitetura moderna com a natureza, proporcionando uma atmosfera de luxo, beleza natural, paz e tranquilidade.

Queremos que os nossos visitantes experimentem um retiro com uma atmosfera de luxo de bom gosto que se esforça para alcançar a beleza através da simplicidade. Os interiores são projetados pelo designer Philippe Starck criados a partir de materiais naturais. A decoração é refletida no luxo, quente mas sóbrio.

Conceito/Nome - Surge pela intenção de criar um olival no terreno onde seja possível perceber o ciclo de produção desde a árvore até ao engarrafamento do azeite, com métodos tradicionais.

A cultura do azeite e das oliveiras é um importante marco da identidade do equipamento Oliveira House. No terreno, cultivamos oliveiras Galegas com métodos naturais que expressam o nosso terreno único e enaltecem os nossos aromas e sabores.

As Oliveiras abraçam a arquitetura e estão dispersas por toda a área envolvente. A área total de oliveiras é de 1 ha, respetivamente. As oliveiras são lineares e encontram-se numa parcela solarenga e em solos arenosos. Uma rigorosa seleção de azeitonas e um processo de produção cuidado e delicado vai nos permitir produzir azeite típico e rico em sabor. O pequeno lagar vai ser construído na cave do edifício, permitindo desta forma aos nossos visitantes partilharem connosco a arte da azeitona e do azeite e cultivarem o seu conhecimento sobre o azeite e processos de produção. No equipamento Oliveira House, uma equipa de catadores (Especialistas em azeite) de topo estarão à disposição para assegurar que o azeite produzido expresse a identidade pretendida e que os nossos visitantes possam fazer com sucesso a distinção do azeite a cada ano.

O que vai ser o Oliveira House?



PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 14-02-2017

O equipamento situa-se em torno de uma plantação de oliveiras e da piscina valorizando uma vista sublime para a Gardunha e para Monsanto - baseando -se na reinterpretação contemporânea das casas pátio de tradição mediterrânica com uma forte ligação interior- exterior.

Queremos proporcionar a quem nos visita um conjunto de Experiências Únicas.

A pedra de granito, o aço Corten e a madeira serão apenas os 3 materiais utilizados na construção.

"The terrace was the prodigy of the house, in it the wind passed.

I had started to discover the body and had the light for confident."

Eugénio de Andrade. Branco no branco contra a obscuridade.

A pretensão encontra-se inserida numa parcela de terreno com 10.375m² e na classe de solo Espaço Agro Silvo Pastoril, cumprindo-se o disposto no artigo 68.º do Plano Diretor Municipal do Fundão.

Pelo que consideramos o conceito de uso de ocupação atrás exposto e dada a multidisciplinaridade do projeto que vai desde a produção de azeite, áreas de formação com alojamento integrado, divulgação e realização de ações de formação de gastronomia e promoção dos produtos regionais associada à realização de eventos, como sejam as rotas turísticas na área do desporto, do património natural e do património edificado.

Vimos solicitar a esta digníssima Câmara Municipal que reconheça o projeto como equipamento de interesse social e cultural tal como prevê o art.º artigo 68.º do Plano Diretor Municipal do Fundão.

Antecipadamente Grata

Pede deferimento.

Odete Maria Gonçalves Guterres





PRÉSENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 14-02-2017

MUNICÍPIO DO FUNDÃO
CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a proposta apresentada. (Declaração de Interesse Social e Cultural Municipal – Odete Maria Gonçalves Guterres Infante Oliveira)

O Presidente _____

(Paulo Fernandes)

O Vice-presidente _____

(Miguel Gavinhos)

Os Vereadores _____

(José Domingues)

(Alcina Cerdeira)

(Clotilde Barata)

(António Quelhas)

(Jorge Garcez)

A Coordenadora Técnica _____

(Helena Martins)

Registo N.º: 1283 /Ano: 2017
Saída de 15-02-2017

Registado por: Helena Milheiro
Registado a: 15-02-2017 15:08:07

SGD-Sistema de Gestão Documental: 15-02-2017



MUNICÍPIO DO FUNDÃO
PESSOA COLETIVA N.º 506 215 695

TELEF.: 275 778 060
FAX 275 779 079
6230-338 FUNDÃO
Email: geral@cm-fundao.pt

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal do
Fundão

6230 - 000 FUNDÃO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

DATA

ASSUNTO: "Declarações previstas no artigo 15º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei 22/2015, de 17 de março - compromissos plurianuais"

Em cumprimento do deliberado por esta Câmara Municipal em reunião realizada no dia 14 de fevereiro de 2017, junto remeto a V. Ex.^a, para conhecimento, os documentos do assunto supra referido, os quais deverão ser devolvidos, após a Sessão desse órgão.

Com os melhores cumprimentos.

**Por delegação de competências do Senhor Presidente.
A Diretora do Departamento de Administração e Finanças,**


(Isabel Carvalho, Lic.)



PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 14-02-2017

MUNICÍPIO DO FUNDÃO
CÂMARA MUNICIPAL

Declarações previstas no artigo 15º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei 22/2015, e 17 de março.

Nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 15º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), com as alterações introduzidas através da Lei 22/2015, de 17 de março, declaro que os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro do ano anterior se encontram devidamente registados na base de dados e são os seguintes:

Ano	Montante
2017	5.522.545,90
2018	4.868.586,73
2019	4.873.512,34
Outros	36.514.078,04

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 15º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), com as alterações introduzidas através da Lei 22/2015, de 17 de março, declaro que os recebimentos em atraso existentes em 31 de dezembro de 2015 se encontravam devidamente registados na base de dados da entidade responsável pelo controlo orçamental nos montantes e conforme anexo I.

Mais se declara que a 31 de dezembro de 2015 não se registavam, na base de dados da entidade responsável, pagamentos em atraso conforme definição da alínea e) do artigo 3º da LCPA.

Nos termos do número 2 do artigo 17º do decreto-lei nº 127/2012, de 21 de junho, a Autoridade Tributária e Aduaneira disponibiliza no seu portal o valor dos recebimentos em atraso, referente às receitas fiscais do Município do Fundão. Estes valores, à data do levantamento efectuado para o efeito (26/01/2017) não se encontram declarados em conformidade com as regras estipuladas no número 1 do mesmo artigo, pelo que não se vão apresentar.

A presente declaração deverá nos termos da Lei vigente ser remetida à Câmara e Assembleia Municipal, e ainda publicitadas no sítio da Internet do Município e integrar o respectivo relatório de contas.

Paços do Município do Fundão, 30 de janeiro de 2017

O Presidente da Câmara Municipal,

(Paulo Alexandre Bernardo Fernandes, Dr.)

ANEXO I

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 14-02-2017

Recebimentos em atraso em 31 de dezembro de 2016

ID	Ano de Constituição da Dívida	Classificação Económica	Cliente / Devedor		Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no Pagamento
			NIF	Designação		
Mercados e Feiras	2007	02020601		diversos, inferiores a 5.000,00€	7 941,28	juros de mora
Mercados e Feiras	2008	02020601		diversos, inferiores a 5.000,00€	10 945,03	juros de mora
Mercados e Feiras	2008	07020906		diversos, inferiores a 5.000,00€	440,20	juros de mora
Mercados e Feiras	2009	02020601		diversos, inferiores a 5.000,00€	8 790,88	juros de mora
Mercados e Feiras	2009	04012301		diversos, inferiores a 5.000,00€	855,07	juros de mora
Mercados e Feiras	2010	02020601		diversos, inferiores a 5.000,00€	7 954,76	juros de mora
Mercados e Feiras	2010	04012301		diversos, inferiores a 5.000,00€	1 168,55	juros de mora
Mercados e Feiras	2011	02020601		diversos, inferiores a 5.000,00€	12 729,01	juros de mora
Mercados e Feiras	2011	04012301		diversos, inferiores a 5.000,00€	1 187,10	juros de mora
Mercados e Feiras	2012	02020601		diversos, inferiores a 5.000,00€	29 767,67	juros de mora
Mercados e Feiras	2012	04012301		diversos, inferiores a 5.000,00€	1 350,81	juros de mora
Mercados e Feiras	2013	02020601		diversos, inferiores a 5.000,00€	25 309,08	juros de mora
Mercados e Feiras	2013	04012301		diversos, inferiores a 5.000,00€	1 293,13	juros de mora
Rendas de Habitação	2013	051003		diversos, inferiores a 5.000,00€	14 449,00	juros de mora
Compensação de Consumos	2013	060102		diversos, inferiores a 5.000,00€	139,38	juros de mora
Compensação de Consumos	2013	060801		diversos, inferiores a 5.000,00€	486,67	juros de mora
Mercados e Feiras Prestações de Serviços	2013	07020906		diversos, inferiores a 5.000,00€	1 191,46	juros de mora
Mercados e Feiras	2014	02020601		diversos, inferiores a 5.000,00€	4 471,19	juros de mora
Ocupação de Via Pública - Esplanadas	2014	02020603		diversos, inferiores a 5.000,00€	1 345,05	juros de mora
Mercados e Feiras	2014	04012301		diversos, inferiores a 5.000,00€	355,34	juros de mora
Rendas de Habitação	2014	051003		diversos, inferiores a 5.000,00€	7 507,00	juros de mora
Rendas Edifícios	2014	051004		diversos, inferiores a 5.000,00€	6 892,00	juros de mora
Rendas de Bens de Domínio Público	2014	051005		diversos, inferiores a 5.000,00€	300,00	juros de mora
Compensação de Consumos	2014	060102		diversos, inferiores a 5.000,00€	4 490,33	juros de mora
Compensação de Consumos	2014	060801		diversos, inferiores a 5.000,00€	2 957,64	juros de mora
Venda de materiais de consumo	2014	070109		diversos, inferiores a 5.000,00€	480,00	juros de mora
Aluguer de espaços e equipamentos	2014	070201		diversos, inferiores a 5.000,00€	3 142,51	juros de mora
visitas Guiadas	2014	07020802		diversos, inferiores a 5.000,00€	684,00	juros de mora
visitas Guiadas	2014	07020803		diversos, inferiores a 5.000,00€	96,00	juros de mora
Concessão de sepulturas	2014	07020905		diversos, inferiores a 5.000,00€	210,05	juros de mora
Mercados e Feiras Prestações de Serviços	2014	07020906		diversos, inferiores a 5.000,00€	9 786,77	juros de mora
Outros serviços	2014	07020999		diversos, inferiores a 5.000,00€	1 979,89	juros de mora
Aplicação de multas	2014	130199	500739749	MRG - Engenharia e Construção	724 216,39	juros de mora
Mercados e Feiras	2015	02020601		diversos, inferiores a 5.000,00€	65,10	juros de mora
Mercados e Feiras	2015	04012301		diversos, inferiores a 5.000,00€	4 017,52	juros de mora
Juros de Mora	2015	040201	505115042	Águas do Zêzere e C&A, S.A.	76 016,12	
Rendas de Habitação	2015	051003		diversos, inferiores a 5.000,00€	4 823,00	juros de mora
Rendas Edifícios	2015	051004		diversos, inferiores a 5.000,00€	6 801,00	juros de mora
Rendas de Bens de Domínio Público	2015	051005	505115042	Águas do Zêzere e C&A, S.A.	217 750,95	juros de mora
Rendas de Bens de Domínio Público	2015	051005		diversos, inferiores a 5.000,00€	1 018,00	juros de mora
Compensação de Consumos	2015	60102		diversos, inferiores a 5.000,00€	6 307,22	juros de mora
Compensação de Consumos	2015	060801		diversos, inferiores a 5.000,00€	6 125,15	juros de mora
Venda de materiais de consumo	2015	070109		diversos, inferiores a 5.000,00€	1 349,86	juros de mora
Aluguer de espaços e equipamentos	2015	070201		diversos, inferiores a 5.000,00€	11 925,05	juros de mora
	2015	07020905		diversos, inferiores a 5.000,00€	2 058,15	juros de mora
Mercados e Feiras Prestações de Serviços	2015	07020906		diversos, inferiores a 5.000,00€	23 377,94	juros de mora
Outros serviços	2015	07020999	507082796	Cerfundão - E.C. - Cereja Cova da Beira, Lda	28 394,42	juros de mora
Outros serviços	2015	07020999		diversos, inferiores a 5.000,00€	4 682,35	juros de mora
Rendas de Habitação	2015	070301		diversos, inferiores a 5.000,00€	2 800,00	juros de mora
Diversas	2015	08019902		diversos, inferiores a 5.000,00€	184,50	juros de mora
Diversas	2015	08019999		diversos, inferiores a 5.000,00€	6 870,09	juros de mora
Mercados e Feiras	2016	02020601		diversos, inferiores a 5.000,00€	461,48	juros de mora
Concessão de sepulturas	2016	02020603		diversos, inferiores a 5.000,00€	146,40	juros de mora
Publicidade	2016	02020605		diversos, inferiores a 5.000,00€	142,30	juros de mora
Outros impostos indiretos	2016	0202069999		diversos, inferiores a 5.000,00€	24,55	juros de mora
Mercados e Feiras	2016	04012301		diversos, inferiores a 5.000,00€	9 357,08	juros de mora
Rendas de Habitação	2016	051003		diversos, inferiores a 5.000,00€	6 335,40	juros de mora
Rendas Edifícios	2016	051004		diversos, inferiores a 5.000,00€	7 709,20	juros de mora
Rendas de Bens de Domínio Público	2016	051005		diversos, inferiores a 5.000,00€	2 053,11	juros de mora
Compensação de Consumos	2016	060102		diversos, inferiores a 5.000,00€	5 448,58	juros de mora
Compensação de Consumos	2016	060801		diversos, inferiores a 5.000,00€	7 723,97	juros de mora
Livros Documentação Técnica	2016	070102		diversos, inferiores a 5.000,00€	100,00	juros de mora

ANEXO I

Recebimentos em atraso em 31 de dezembro de 2016

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 14-02-2017

ID	Ano de Constituição da Dívida	Classificação Económica	Cliente / Devedor		Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no Pagamento
			NIF	Designação		
Venda de materiais de consumo	2016	070109		diversos, inferiores a 5,000,00€	4 773,45	juros de mora
Aluguer de espaços e equipamentos	2016	070201		diversos, inferiores a 5,000,00€	31 230,99	juros de mora
Alimentação e Alojamento	2016	070207		diversos, inferiores a 5,000,00€	20,00	juros de mora
visitas Guiadas	2016	07020802		diversos, inferiores a 5,000,00€	1 193,00	juros de mora
Trabalhos por Conta de Particulares	2016	07020904		diversos, inferiores a 5,000,00€	5 311,34	juros de mora
Concessão de sepulturas	2016	07020905		diversos, inferiores a 5,000,00€	3 675,40	juros de mora
Mercados e Feiras Prestações de Serviços	2016	07020906		diversos, inferiores a 5,000,00€	31 507,20	juros de mora
Parques de Estacionamento	2016	07020907		diversos, inferiores a 5,000,00€	7 500,00	juros de mora
Outras prestações de serviços	2016	07020999		diversos, inferiores a 5,000,00€	3 092,58	juros de mora
Rendas de Habitação	2016	070301		diversos, inferiores a 5,000,00€	10 636,45	juros de mora
Rendas de Edifícios	2016	070302		diversos, inferiores a 5,000,00€	36 000,00	juros de mora
Indemnização por danos	2016	08019902		diversos, inferiores a 5,000,00€	252,77	juros de mora
					1 474 174,91	





PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 14-02-2017

MUNICÍPIO DO FUNDÃO
CÂMARA MUNICIPAL

Declarações previstas no artigo 15º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei 22/2015, de 17 de março – compromissos plurianuais

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos compromissos plurianuais existente a 31 de dezembro de 2016, encontrando-se devidamente registados na base de dados. A respetiva informação deverá ser remetida à Assembleia Municipal.

O Presidente _____

(Paulo Fernandes)

O Vice-presidente _____

(Miguel Gavinhos)

Os Vereadores _____

(José Domingues)

(Alcina Cerdeira)

(Clotilde Barata)

(António Quelhas)

(Jorge Garcez)

A Coordenadora Técnica _____

(Helena Martins)